Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Centro de Estudos "Observatório Profissional"

Estudo da Situação Socioprofissional dos Licenciados da ESDRM

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Centro de Estudos "Observatório Profissional"

Estudo da Situação Socioprofissional dos Licenciados da ESDRM

AGRADECIMENTOS

O Centro de Estudos "Observatório" Profissional da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, agradece a colaboração dos Coordenadores dos Cursos Mestre António Moreira (Treino Desportivo), Professor Doutor Luís Carvalhinho (Desporto Natureza e Turismo Activo) e Mestre Susana Franco (Condição Física) e ainda à docente Dr.ª Vera Simões, na reunião de informação relativa aos Licenciados.

Agradecemos ainda a colaboração de todos os Licenciados da ESDRM.

Edição
Instituto Politécnico de Santarém/
Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Coordenação
Carla Chicau Borrego

Colaboração
Luís Cid

Título
Estudo da Situação Socioprofissional dos Licenciados da ESDRM

Design
Albuquerque&Bate-DesignStudio

Impressão
Astrografe, Lda.

Depósito Legal
????????

Tiragem
350 exemplares

ISBN
978-972-98235-5-8

Junho 2008

Estudo da Situação Socioprofissional
dos Licenciados da ESDRM

índice

Índice de Tabelas e Gráficos 8

I. INTRODUÇÃO 13

1. ***Metodologia*** 16

1.1 Universo 16

1.2 Amostra 16

1.2.1 Caracterização da amostra por curso em função do género 17

1.3 Instrumento 18

1.4 Procedimentos 18

2. ***Limitações do Estudo*** 20

II. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS 21

1. ***Curso de Treino Desportivo (de Alto Rendimento) – TD(AR)*** 22

1.1 Média Final de Curso 22

1.2 Formação pós-diploma 23

1.2.1 Expectativa de formação académica pós-diploma 23

1.2.2 Formação pós-diploma realizada 24

1.3 Caracterização profissional 25

1.3.1 Empregabilidade 25

1.3.2 Profissão actual 27

1.3.3 Situação na profissão 28

1.3.4 Rendimento 30

1.3.5 Grau de satisfação com a actividade profissional 31

1.3.6 Adequação da formação realizada à função profissional desempenhada 32

1.4 Caracterização da entidade empregadora 33

1.4.1 Perspectivas de empregabilidade futura nas entidades empregadoras 34
1.5 Avaliação geral do curso realizado 35
1.6 Síntese conclusiva 36
2. *Curso de Condição Física (CF)* 39
2.1 Média final de curso 39
2.2 Formação pós-diploma 40
2.2.1 Expectativa de formação académica pós-diploma 40
2.2.2 Formação pós-diploma realizada 41
2.3 Caracterização profissional 42
2.3.1 Empregabilidade 42
2.3.2 Profissão actual 44
2.3.3 Situação na profissão 45
2.3.4 Rendimento 47
2.3.5 Grau de Satisfação com actividade profissional 48
2.3.6 Adequação da formação realizada à função profissional desempenhada 49
2.4 Caracterização da Entidade empregadora 50
2.4.1 Perspectivas de empregabilidade futura nas entidades empregadoras 51
2.5 Avaliação geral do curso realizado 52
2.6 Síntese Conclusiva 54
3. *Curso de Animação Desportiva Recreação e Lazer/Desporto Natureza e Turismo Activo (ADRL/DNTA)* 56
3.1 Média final de curso 56
3.2 Formação pós-diplomada 57
3.2.1 Expectativa de formação académica pós-diploma 57
3.2.2 Formação pós-diplomada realizada 58
3.3 Caracterização profissional 59
3.3.1 Empregabilidade 59
3.3.2 Profissão actual 60
3.3.3 Situação na Profissão 62
3.3.4 Rendimento 64

3.3.5 Grau de Satisfação em relação à actividade Profissional 64
3.3.6 Adequação da formação realizada à função profissional desempenhada 65
3.4 Caracterização da entidade empregadora 66
3.4.1 Perspectivas de empregabilidade futura nessas organizações 68
3.5 Avaliação geral do curso realizado 68
3.6 Síntese Conclusiva 70

BIBLIOGRAFIA 73

ANEXOS 75

Índice de *Tabelas* e *Gráficos*

Índice de Tabelas

Tabela 1 Universo dos licenciados por curso. 16

Tabela 2 Amostra dos licenciados por curso. 17

Tabela 3 Licenciados por curso em função do género. 17

Tabela 4 Média final de curso TD(AR). 22

Tabela 5 Opção dos licenciados do TD(AR) se voltassem ao 12ºano. 23

Tabela 6 Pretensão dos licenciados de TD(AR) em prosseguir os estudos. 23

Tabela 7 Área de formação que os licenciados de TD(AR) pretendem prosseguir os estudos. 24

Tabela 8 Áreas de formação frequentadas pelos licenciados de TD(AR). 24

Tabela 9 Grupos de entidades formadoras frequentadas pelos licenciados. 25

Tabela 10 Situação de empregabilidade dos licenciados após a conclusão do curso TD(AR). 26

Tabela 11 Tempo para adquirir emprego após a conclusão do curso. 26

Tabela 12 Grupo das actuais profissões dos licenciados de TD(AR). 27

Tabela 13 Forma de acesso ao emprego actual. 28

Tabela 14 Local onde os licenciados de TD(AR) exercem a sua profissão. 28

Tabela 15 Modo como os licenciados de TD(AR) exercem a sua profissão actual. 29

Tabela 16 Vínculo dos licenciados de TD(AR) à entidade patronal. 29

Tabela 17 Regime de ocupação dos licenciados de TD(AR) no desempenho profissional. 30

Tabela 18 Nível salarial líquido mensal actual dos licenciados de TD(AR). 30

Tabela 19 Correspondência entre a formação e o mercado trabalho dos licenciados. 32

Tabela 20 Razão para a falta de correspondência entre o trabalho-curso TD(AR). 32
Tabela 21 Adequação dos conhecimentos adquiridos à actividade profissional. 33
Tabela 22 Dimensão da organização/instituição/entidade empregadora. 33
Tabela 23 Grupos de entidades empregadoras dos licenciados de TD(AR). 34
Tabela 24 Perspectiva de emprego nas organizações onde os licenciados de TD(AR) trabalham. 34
Tabela 25 Áreas de admissão das organizações onde os licenciados de TD(AR) trabalham. 35
Tabela 26 Média final de curso de CF. 39
Tabela 27 Opção dos licenciados do CF se voltassem ao 12°ano. 39
Tabela 28 Pretensão dos licenciados de CF em prosseguir os estudos. 40
Tabela 29 Área de formação que os licenciados de CF pretendem prosseguir os estudos. 41
Tabela 30 Áreas de formação frequentadas pelos licenciados de CF. 42
Tabela 31 Grupos de entidades formadoras frequentadas pelos licenciados de CF. 42
Tabela 32 Situação de empregabilidade dos licenciados de CF após a conclusão do curso. 43
Tabela 33 Tempo para adquirir emprego após a conclusão do curso. 43
Tabela 34 Grupo das actuais profissões dos licenciados de CF. 44
Tabela 35 Forma como os licenciados de CF obtiveram o emprego actual. 45
Tabela 36 Local onde os licenciados de CF exercem a sua profissão. 45
Tabela 37 Modo como os licenciados de CF exercem a sua profissão actual. 46
Tabela 38 Vínculo dos licenciados de CF à entidade patronal. 46
Tabela 39 Regime de ocupação dos licenciados de CF no desempenho profissional. 47
Tabela 40 Nível salarial líquido mensal actual dos licenciados de CF. 47
Tabela 41 Correspondência entre a formação e o mercado trabalho dos licenciados de CF. 49

Tabela 42 Razão para a falta de correspondência entre o trabalho-curso (CF). 49
Tabela 43 Adequação dos conhecimentos adquiridos à actividade profissional (CF). 50
Tabela 44 Dimensão da organização/instituição onde os licenciados de CF trabalham. 50
Tabela 45 Grupos de Entidades Empregadoras dos licenciados de CF. 51
Tabela 46 Perspectiva de emprego nas organizações onde os licenciados de CF trabalham. 51
Tabela 47 Áreas de admissão das organizações onde os licenciados de CF trabalham. 52
Tabela 48 Média final de curso de ADRL/DNTA. 56
Tabela 49 Opção dos licenciados do ADRL/DNTA se voltassem ao 12ºano. 56
Tabela 50 Pretensão dos licenciados de ADRL/DNTA em prosseguir os estudos. 57
Tabela 51 Área de formação que os licenciados de ADRL/DNTA pretendem prosseguir os estudos. 57
Tabela 52 Áreas de formação frequentadas pelos licenciados de ADRL/DNTA. 58
Tabela 53 Grupos de entidades formadoras frequentadas pelos licenciados de ADRL/DNTA. 59
Tabela 54 Situação de empregabilidade dos licenciados de ADRL/DNTA após a conclusão do curso. 59
Tabela 55 Tempo para adquirir emprego após a conclusão do curso. 60
Tabela 56 Grupo das actuais profissões dos licenciados de ADRL/DNTA. 61
Tabela 57 Forma como os licenciados de ADRL/DNTA obtiveram o emprego actual. 61
Tabela 58 Local onde os licenciados de ADRL/DNTA exercem a sua profissão. 62
Tabela 59 Modo como os licenciados de ADRL/DNTA exercem a sua profissão actual. 62
Tabela 60 Vínculo dos licenciados de ADRL/DNTA à entidade patronal. 63

Tabela 61 Regime de ocupação dos licenciados de ADRL/DNTA no desempenho profissional. 63
Tabela 62 Nível salarial líquido mensal actual dos licenciados de ADRL/DNTA. 64
Tabela 63 Correspondência entre a formação e o mercado trabalho dos licenciados de ADRL/DNTA. 65
Tabela 64 Razão para a falta de correspondência entre o trabalho-curso (ADRL/DNTA). 66
Tabela 65 Adequação dos conhecimentos adquiridos à actividade profissional (ADRL/DNTA). 66
Tabela 66 Dimensão da organização/instituição onde os licenciados de ADRL/DNTA trabalham. 67
Tabela 67 Grupos de entidades empregadoras dos licenciados de ADRL/DNTA. 67
Tabela 68 Perspectiva de emprego nas organizações onde os licenciados de ADRL/DNTA trabalham. 68
Tabela 69 Áreas de admissão das organizações onde os licenciados de ADRL/DNTA trabalham. 68

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Média final de curso TD(AR). 22
Gráfico 2 Grau de satisfação em relação à actividade profissional TD(AR). 31
Gráfico 3 Grau de satisfação dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de TD(AR). 35
Gráfico 4 Importância dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de TD(AR). 36
Gráfico 5 Média final de curso de CF. 39
Gráfico 6 Grau de satisfação em relação à actividade profissional CF. 48

Gráfico 7 Grau de satisfação dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de CF. 52
Gráfico 8 Importância dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de CF. 53
Gráfico 9 Média final de Curso ADRL/DNTA. 56
Gráfico 10 Grau de satisfação em relação à actividade profissional (ADRL/DNTA). 65
Gráfico 11 Grau de satisfação dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de ADRL/DNTA. 69
Gráfico 12 Importância dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de ADRL/DNTA. 69

Introdução

INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 352/97, de 5 de Dezembro, como unidade orgânica do instituto Politécnico de Santarém. As actividades de formação tiveram início no ano lectivo de 1998/99, com os Cursos de Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento (opções de Futebol, Atletismo e Natação) e na variante de Condição Física, sendo publicados a 25 de Junho, pela portaria 495/99 de 12 de Julho, os cursos de licenciatura em Desporto, nas variantes de Treino Desportivo de Alto Rendimento (todas as opções), de Condição Física, e ainda de Animação Desportiva, Recreação e Lazer.

Os planos de estudo dos cursos bietápicos de licenciatura em Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento e da variante de Condição Física, foram aprovados em 2000. Um ano mais tarde é, é igualmente aprovado, o plano de estudos do curso bietápico de licenciatura em Desporto, variante de Animação Desportiva, Recreação e Lazer.

A Escola Superior de Desporto de Rio Maior, enquanto instituição do ensino superior forma licenciados, técnicos superiores, com intervenção na área sócio-profissional relacionada com o sistema desportivo. A inserção dos licenciados no mercado de trabalho é um tema com interesse social, económico e político. Na implementação e desenvolvimento de cursos no ensino superior, a inserção dos licenciados no mundo do trabalho é um dos aspectos importantes a ter em consideração. Como tal a Escola Superior de Desporto de Rio Maior através do Centro de Estudos Observatório Profissional tem ao longo dos últimos anos desenvolvidos estudos pilotos para conhecer e analisar a situação sócio-profissional dos seus Licenciados.

Devido à grande complexidade e diversidade que existe no campo do desporto, no que se refere às actividades que se desenvolvem, é de alguma forma difícil caracterizar este sector profissional, porque muitos são os indivíduos que no campo do desporto, se comprometem com várias actividades, remuneradas ou não, que se relacionam com vários empregos. A proposta de análise visa precisamente a obtenção deste conhecimento, embora restrito ao universo dos licenciados na Escola Superior de Desporto, permite um esclarecimento público a todos os que de alguma forma fazem parte deste processo, como por exemplo: as famílias, empresas e a própria instituição do ensino superior.

O relatório está organizado em duas partes fundamentais. Na primeira parte é apresentada a metodologia utilizada para a realização deste estudo, onde se inserem a caracterização do universo e da amostra, a apresentação do instrumento construído para o efeito e ainda os procedimentos efectuados para a realização do estudo. Na segunda parte, são apresentados os resultados do estudo de forma descritiva, não havendo preocupação em realizar a sua interpretação e discussão à luz de qualquer teoria, dado a natureza do estudo. Os dados são apresentados em função dos cursos de Treino desporto (de Alto Rendimento), Condição Física e Animação Desportiva Recreação e Lazer / Desporto Natureza e Turismo Activo em consonância com a organização curricular da Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

1. METODOLOGIA

1.1. Universo

O universo abrangido por este estudo é constituído pelos indivíduos que terminaram o curso de licenciatura na Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), entre os anos lectivos de 2000/2001 a 2004/2005, para os cursos de Treino Desportivo (Alto Rendimento) e Condição Física, e 2001/2002 a 2004/2005 para o curso de Animação Desportiva Recreação e Lazer/Desporto Natureza e Turismo Activo.

O universo é constituído por 145 indivíduos que terminaram o curso de licenciatura na Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM). O número de licenciados varia de acordo com o curso frequentado, sendo o curso de Treino de Desportivo de Alto Rendimento - TD(AR) o que apresenta maior número, com 57 licenciados, seguido pelo curso de Condição Física - CF com 54 licenciados, e pelo curso de Animação Desportiva Recreação e Lazer / Desporto Natureza e Turismo Activo - ADRL/DNTA, com 34 licenciados.

Tabela 1 Universo dos licenciados por curso.

Curso	(Ano de Saída)	N	%
TDAR	(2000/01- 2004/05)	57	39,3
CF	(2000/01- 2004/05)	54	37,3
ADRL	(2001/02- 2004/05)	34	23,4
Total		145	100,0

1.2 Amostra

A amostra total do presente estudo é constituída por 102 indivíduos, correspondendo a 70,34% do universo dos licenciados da ESDRM. No entanto, a taxa de resposta efectiva foi de 81,6%, uma vez que, dos 145 indivíduos que constituem a população, não foi possível actualizar o contacto de 20 indivíduos. Em estudos desta natureza, uma amostra com esta dimensão, reflexo da taxa efectiva de resposta é considerada excelente.

No curso de TD(AR) a amostra representa 77,2% do universo em estudo, no curso de ADRL/DNTA representa 70,6% e no curso de CF representa 63% do universo em estudo, correspondendo respectivamente a 44, 24 e 34 indivíduos.

Tabela 2 Amostra dos licenciados por curso.

Curso	N	%
TDAR	44	43,1
CF	34	33,3
ADRL	24	23,5
Total	102	100,0

1.2.1 Caracterização da amostra por curso em função do género

No total dos licenciados, verificamos que 35,3% são do género feminino e 64,7% são do género masculino. Em termos de curso (tabela 3), verificamos que esta tendência de maior desvio na distribuição por sexos se mantém nos cursos de TD(AR) (diferença percentual de 45,4 pontos) e no curso de ADRL/DNTA (diferença percentual de 58,4 pontos). A excepção encontra-se no curso de CF onde a percentagem dos licenciados do género feminino é ligeiramente superior aos dos licenciados masculinos, uma diferença percentual de 11,8 pontos. A caracterização obtida no curso de CF acompanha a tendência nacional[1] de as mulheres diplomadas no ensino superior serem em maior número quando comparadas com os diplomados.

Tabela 3 Licenciados por curso em função do género.

Curso		Género		
		Feminino	Masculino	Total
TDAR	N	12	32	44
	%	27,3	72,7	100,0
CF	N	19	15	34
	%	55,9	44,1	100,0
ADRL	N	5	19	24
	%	20,8	79,2	100,0
Total	N	36	66	102
	%	35,3	64,7	100,0

[1] **Fonte:** GIASE - Ministério da Educação

Apesar destas informações adicionais em relação á caracterização dos licenciados em temos do género, as variáveis em estudo não são analisadas em função do género uma vez que iríamos subdividir a amostra, tornando o número de indivíduos para análise reduzido não permitindo assim interpretações estatísticas.

1.3 Instrumento

O instrumento utilizado (questionário), foi desenvolvido para o presente estudo (Carla Chicau Borrego e Diogo Carmo), tendo como base questionários semelhantes aplicados noutras instituições do ensino superior (ODES, 2000) assenta num modelo analítico que contempla duas dimensões consideradas fundamentais para a análise da situação socioprofissional dos licenciados da ESDRM: A situação profissional e; Representações e expectativas destes licenciados em termos do seu percurso educativo e profissional. Para tal colocaram-se o seguinte conjunto de questões:

a) Questões demográficas (idade, género);
b) Questões de identificação (designação curso, média de curso - Questão 1);
c) Formação pós-diplomada (formação avançada e formação profissional – Questões 5 e 6;
d) Situação profissional (activo ou desempregado, tempo de aquisição do emprego, alteração da categoria profissional, profissão actual, salário, modo de obtenção do emprego, localização do emprego e satisfação com a actividade profissional - Questões 7, 8, 9, 11, 14, 19, 20, 24 e 26);
e) Entidade empregadora (dimensão em termos de funcionários, expectativa de admissão e tipo de organização - Questões 21, 22);
f) Articulação entre o curso e a profissão (Questão 25, 27,28 e 29)

1.4 Procedimentos

Para a realização deste estudo, que assenta numa metodologia de inquérito de natureza retrospectiva por questionário, foram utilizados os seguintes procedimentos:

1ª Elaboração de uma listagem nominal (Nome, Curso, Grau Académico, Morada e Telefone) de todos os Licenciados da ESDRM, disponibilizada pelos serviços académicos;

2ª Criação de uma base de dados actualizada, contemplando os seguintes dados: Curso, Grau Académico, Ano de obtenção do Grau, Nome, Morada (dos pais e actual), Telefone e E-mail. Para alcançar este objectivo, foi necessário contactar todos os licenciados para definir a sua situação tipo, categorizada da seguinte forma: Contacto Actualizado; Aceitação (ou não) em participar, Intenção de resposta por via postal ou via e-mail; Não se obteve informação válida, Paradeiro desconhecido, Recusa dar informação (familiares).

3º A recolha de informação foi efectuada através de inquérito via postal ou via E-mail entre os dias 19 e 30 de Junho de 2006. Após o envio dos inquéritos, todos os licenciados foram contactados várias vezes (via telefónica), para sensibilização da importância do estudo e reforçar o reenvio dos inquéritos. A decisão de utilizar este procedimento prendeu-se com a eficácia já demonstrada noutros estudos realizados neste âmbito pelo CEOP.

4ª Após a recepção dos inquéritos, todos os dados foram inseridos numa base de dados construída para o efeito;

5ª Procedeu-se ao tratamento estatístico e elaboração do relatório.

Nota metodológica

O grupo das profissões do desporto "*englobam todas as pessoas que se comprometem numa actividade desportiva, por remuneração, e aqueles que supervisionam esta actividade directamente*" (ISCO, 1988). De acordo com a classificação internacional de ocupações, o grupo base 3475, denominado "*atletas, pessoas do desporto e as profissões relacionadas com o desporto*", pertence ao grupo das profissões intermédias.

De acordo com o último relatório subordinado ao tema "*O desporto e o Emprego na Europa*" do Observatório Europeu do Emprego no Sector do Desporto de 1999, e o relatório VOCASPORT, realizado em 2004, as profissões podem dividir-se em cinco grandes tipos:

1. "Atletas profissionais";
2. "Oficiais do Desporto"- todos os juízes, árbitros;
3. "Líderes de actividades desportivas" – aqueles que utilizam o desporto como um meio de chegar a grupos específicos da população (idosos, deficientes, jovens);
4. "Instrutores desportivos", que ensinam uma ou mais actividades desportiva a grupos da população, que pretendem desenvolver as suas habilidades;
5. "Treinadores desportivos" responsáveis por preparar e guiar de forma sistemática a performance de um determinado desporto.

Neste questionário, a utilização do termo "Profissão", prende-se única e exclusivamente com o facto de esta ser a terminologia conhecida pelos nossos licenciados, para designarem as ocupações que desempenham em termos profissionais. No entanto, urge a necessidade de definir funções para cada uma das profissões mencionadas, pese embora estas dependam em grande parte da entidade empregadora. Desta forma, e com o cenário actual (VOCASPORT) não é possível afirmar com toda a certeza que um Monitor desempenha funções iguais ao Professor e ao Instrutor. Assim, e para não desvirtuar o estudo optamos por respeitar as designações das profissões atribuídas pelos licenciados de cada um dos cursos.

2. LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Tendo em consideração que o âmbito do estudo se situa na análise da inserção dos licenciados da ESDRM na vida activa não deixamos de expor algumas limitações inerentes ao mesmo. Assim a principal limitação do estudo é a sua natureza parcelar, que tendo sido opção obter conhecimento da inserção profissional dos licenciados por curso, por ser essa a forma como estão organizados, diminuímos o número de indivíduos em análise. Outra limitação inscrevesse no número de anos de existência dos cursos, o que não permite uma análise relevante do percurso dos licenciados.

Apresentação dos Resultados

1. CURSO DE TREINO DESPORTIVO (DE ALTO RENDIMENTO) – TD(AR)

1.1 Média Final de Curso

No curso de TD(AR) a média final de curso é de 13,9 valores, sendo o máximo de 16 e o mínimo de 12 valores. A maioria das médias finais de curso dos licenciados encontra-se entre os 13 e 14 valores.

Tabela 4 Média final de curso TD(AR).

Média Final		
N	Válido	43
	Nr	1
Média		13,88
Min.		12
Máx		16

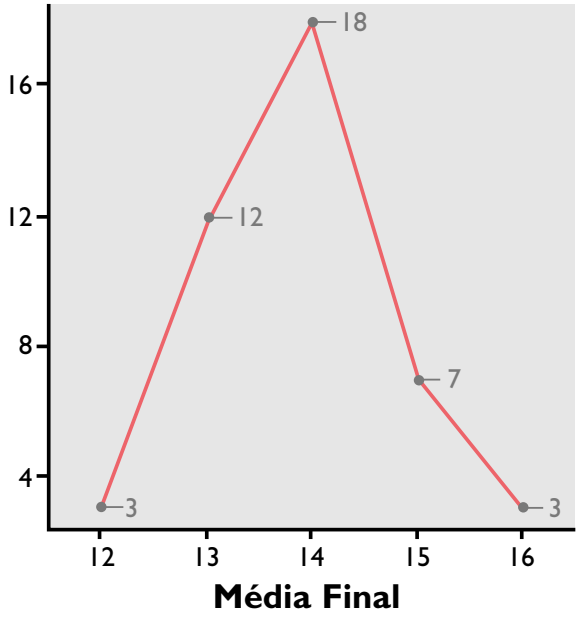

Gráfico 1 Média final de curso TD(AR)

Ao analisarmos a tabela 5, constatamos que, os licenciados em TD da ESDRM estão satisfeitos com a sua escolha no que se refere ao seu percurso de ensino superior inicial, uma vez que a maioria (68,2%) voltava a fazer a mesma opção se estivessem novamente no 12ºano de escolaridade. Nos casos de alteração de escolha, a justificação mais evocada para a alteração da escolha no 12ºano por parte dos licenciados prende-se fundamentalmente com as saídas profissionais.

Tabela 5 Opção dos licenciados do TD(AR) se voltassem ao 12ºano

Opções no 12º Ano	N	%
Outro Curso mesmo E. Ensino	2	4,5
Outro Curso outro E. Ensino	11	25,0
Mesmo Curso mesmo E. Ensino	30	68,2
Não se inscrevia no Ensino Superior	1	2,3
Total	44	100,0

Q2. Se voltasse ao 12ºano, o que faria?

1.2 Formação pós-diploma

Uma vez que a sociedade moderna exige uma constante actualização de conhecimentos e competências, inquirimos os licenciados sobre a possibilidade de fazerem formação académica pós-diploma, bem como, quais os cursos que já tenham frequentado ou estejam a frequentar, cuja duração seja superior a 30 horas.

1.2.1 Expectativa de formação académica pós-diploma

A formação académica avançada é constituída por pós-graduação, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento.

Tabela 6 Pretensão dos licenciados de TD(AR) em prosseguir os estudos.

Formação Avançada	N	%
Pós-Graduação	3	6,8
Mestrado	27	61,4
Doutoramento	2	4,5
Não	7	15,9
Sem Opinião	5	11,4
Total	44	100,0

Q6. Pretende fazer formação avançada?

A maioria (72,7%) dos licenciados pensa em prosseguir os estudos, sendo o grau de mestre o mais pretendido (61,4%). Apenas 15,9% assumem uma expectativa mais negativa em relação a esta questão, o que significa que a aposta na formação contínua ou ao longo da vida, é evidente por parte dos indivíduos.

Tabela 7 Área de formação que os licenciados de TD(AR) pretendem prosseguir os estudos.

Opções de Formação	N	%
Psicologia do Desporto	5	15,6
Treino Desportivo	12	37,5
Gestão do Desporto	2	6,3
Exercício e Saúde	6	18,8
Fisioterapia	1	3,1
Treino de Jovens	1	3,1
Ciências do Desporto	1	3,1
Nr	4	12,5
Total	32	100,0

Q6A. Qual a área da formação avançada que pretende realizar?

Dos trinta e dois licenciados que pretendem prosseguir os estudos, 37,5 % manifestam uma intenção em fazê-lo na área da especialidade para a qual se formaram. No entanto, verificamos uma abertura dos restantes em procurar novas áreas de especialização dentro das Ciências do Desporto.

1.2.2 Formação pós-diploma realizada

Após a conclusão da licenciatura, 54,5% dos indivíduos (24) frequentaram cursos de formação, com duração superior a 30 horas. Para estes licenciados, a média de cursos frequentados é de 1,7. Como é possível verificar (tabela 8), são 41 os cursos frequentados pelos licenciados, onde se destacam os cursos no âmbito do treino. De registar ainda, que os cursos nomeados[2] se inserem na sua grande maioria na área do desporto.

Tabela 8 Áreas de formação frequentadas pelos licenciados de TD(AR).

Designação do Curso	Frequência
Cursos na área do Treino	20
Cursos na área da CF	8
Mestrado, Pós- Graduação	6
Cursos na área da Gestão	1
Formação Pedagógica Formadores	1
Outros	5
Total	41

Q5. Indique a designação dos cursos de formação frequentados.

[2] A listagem da designação dos cursos frequentados encontra-se em anexo.

De acordo com as informações obtidas, os licenciados recorrem mais frequentemente a entidades formadoras[3] como as Federações e Associações Desportivas (18), seguidas pelas Instituições do Ensino Superior e Centros de Formação na área do desporto. Ao analisarmos as entidades formadoras no seu conjunto, podemos afirmar que os licenciados de TD(AR) frequentam cursos em entidades que lhes permitem ter qualificação profissional no caso das Federações, Associações e Instituições particulares.

Tabela 9 Grupos de entidades formadoras frequentadas pelos licenciados.

Grupo de Entidades	Frequência
Federações e Associações Desportivas	18
Instituições do Ensino Superior na Área do Desporto	9
Centros de Formação na Área do Desporto	8
Centros de Formação Acreditados na Área do Desporto	1
Outras	5
Total	41

Q5. Indique a designação dos cursos de formação frequentados.

Como podemos verificar os licenciados apresentam-se activos na procura de conhecimento, que se manifesta quer na sua expectativa em relação à formação académica avançada, quer no conjunto de cursos que frequentaram, revelando-se a aposta na formação contínua ou ao longo da vida, evidente por parte dos indivíduos.

1.3 Caracterização profissional

1.3.1 Empregabilidade

Os resultados apresentados na tabela10, expressam claramente que a grande maioria, **93,2% dos inquiridos estão activos profissionalmente**, com base no qual se estima que a taxa de activos na população de TD(AR) licenciada pela ESDRM está compreendida no intervalo I(95%)=[86 - 100%], com 95% de probabilidade. Apenas três indivíduos declaram não ter obtido emprego.

[3] A listagem das entidades formadoras encontra-se em anexo.

Tabela 10 Situação de empregabilidade dos licenciados após a conclusão do curso TD(AR).

Após Conclusão do Curso	N	%
Obteve 1º Emprego	8	18,2
Manteve Emprego Mudou de Categoria	5	11,4
Mudou de Emprego	5	11,4
Manteve Emprego	23	52,3
Não obteve emprego	3	6,8
Total	44	100,0

Q7. Uma vez concluído o curso?

Em relação à situação da empregabilidade, os resultados apresentados revelam que a maioria dos licenciados (63,7%) manteve o emprego que tinha, embora alguns (11,4%) tivessem mudado de categoria profissional. Igual número de indivíduos (5) afirma ter mudado de emprego[4].

Tabela 11 Tempo para adquirir emprego após a conclusão do curso.

Tempo para Adquirir Emprego	N	%
Até 6 Meses	7	87,5
Mais de 6 Meses	1	12,5
Total	8	100,0

Q8. Uma vez concluído o curso, quanto tempo demorou adquirir emprego?

Do total de licenciados que adquiriram o primeiro emprego, 87,5% conseguiram-no até seis meses após a conclusão da licenciatura, revelando que a inserção profissional se faz com rapidez[5].

Apesar do N ser muito reduzido, no que diz respeito aos licenciados que mantiveram o emprego mas mudaram de categoria profissional, não queremos deixar de fazer uma breve análise qualitativa destes casos. Assim sendo, e analisando a situação individual dos 5 inquiridos que estão nestas circunstâncias, constata-se que os mesmos ascenderam a uma categoria profissional superior aquela que tinham antes de concluírem a sua licenciatura, por exemplo, de "Técnico de Desporto" para "Técnico Superior de Desporto", ou, de "Técnico Profissional de 1ª Classe" para "Director Técnico".

[4] Relativamente à caracterização profissional referentes apenas aos 5 sujeitos que responderam "Mudou de Emprego", só três deles optaram por responder. Desta forma, consideramos que a expressão dos resultados não é significativa para análise.

[5] Uma vez o N é reduzido sugere-se algum cuidado na análise destes dados.

1.3.2 Profissão actual

A percentagem de emprego dos licenciados do curso de TD(AR) é actualmente de 93,2%, para uma amostra que representa 77,2% da população em estudo. Verificamos no entanto que a média de ocupações profissionais por licenciado é de 1,6, podendo significar que para obterem alguma estabilidade económica os licenciados têm necessidade de ter mais do que um emprego.

A ocupação profissional mais referida é a de Treinador, sendo de salientar que apenas uma ocupação não se insere na área do desporto.

Tabela 12 Grupo das actuais profissões dos licenciados de TD(AR).

Designação da Profissão	Frequência
Treinador	22
Professor	13
Instrutor	7
Coordenador Técnico	6
Professor Ed. Física (1° Ciclo)	5
Técnico Superior Desporto	3
Monitor	3
Técnico Desporto	2
Professor Ensino Superior	1
Responsável Técnico de Ginásio	1
Outras ocupações fora da área do desporto	1
Total	64

Q13. Qual a sua profissão actual?

Como se verifica na tabela 13, dos 41 licenciados que obtiveram emprego, a maioria (53,7%) obteve o seu emprego através de conhecimentos pessoais, indicando que as redes de relações pessoais são as vias privilegiadas de acesso à vida profissional activa.

Tabela 13 Forma de acesso ao emprego actual.

Modo Obtenção Emprego Actual	N	%
Oferta ESDRM	1	2,4
Anúncio	2	4,9
Intervenção ESDRM	3	7,3
Conhecimentos Pessoais	22	53,7
Convite Local de Estágio	8	19,5
Concurso Público	3	7,3
Outra	2	4,9
Total	41	100,0

Q14. Como obteve o emprego actual?

Também é de realçar o facto de 19,5% ter conseguido o seu emprego no local onde estagiaram[6] no ano anterior.

Tabela 14 Local onde os licenciados de TD(AR) exercem a sua profissão.

Local de Trabalho Principal	N	%
Próximo de local do Curso	7	17,1
Próximo da Residência	27	65,9
Onde conseguiu obter trabalho	5	12,2
Outro Local	2	4,9
Total	41	100,0

Q20. O seu trabalho principal localiza-se onde?

Quanto à localização do trabalho a maioria dos licenciados (65,9%) ficou a trabalhar perto do local de residência. Regista-se ainda que 17,1% ficou a trabalhar próximo do local onde se licenciou, ou seja, no distrito de Santarém.

1.3.3 Situação na profissão

Em relação á situação profissional, os dados revelam que maioria dos licenciados (61%) se encontram a trabalhar por conta de outrem (os valores de referência nacional, indicam que os trabalhadores por conta de outrem (TCO) representavam em 2004, 73,5% do total das pessoas com emprego (Almeida, Nunes, Pais e Amaro 2006). É no entanto importante realçar que 34,1% exercem a sua profissão por conta própria e que 7,3% dos inquiridos é empregador.

[6] O plano de estudos do curso de Treino desportivo de (Alto rendimento) contempla a disciplina de estágio.

Tabela 15 Modo como os licenciados de TD(AR) exercem a sua profissão actual.

Modo de Exercício da Profissão	N	%
Patrão/Empregador	3	7,3
Conta própria	11	26,8
Conta de outrem	25	61,0
Outra Situação	2	4,9
Total	41	100,0

Q15. De que modo se encontra a exercer essa profissão?

Como já foi referido anteriormente 93,2% dos inquiridos do curso de TD(AR) estão empregados, para uma amostra que representa 77,2% da população em estudo.

Tabela 16 Vínculo dos licenciados de TD(AR) à entidade patronal.

Vínculo à Entidade Patronal	N	%
Contrato Permanente tempo indeterminado	6	24,0
Contrato a prazo	2	8,0
Prestação de Serviços	14	56,0
Nenhum	2	8,0
Outra Situação	1	4,0
Total	25	100,0

Q16. Indique o vinculo que o liga à entidade patronal onde exercer o seu trabalho principal?

Dos 25 licenciados que trabalham por conta de outrem, a maioria (64%) exerce a sua profissão com um vínculo precário (e.g. prestação de serviços e contrato a prazo). Apenas 24% possuem um contrato permanente por tempo indeterminado.

Utilizando como referência o total de licenciados empregados (41), constatamos que o vínculo que liga 34,1% dos indivíduos à entidade patronal revela-se precário, demonstrando assim alguma fragilidade do mercado de trabalho.

Tabela 17 Regime de ocupação dos licenciados de TD(AR) no desempenho profissional.

Regime de ocupação na Profissão	N	%
Permanente a tempo inteiro	22	53,7
Permanente Tempo parcial	17	41,5
Sazonal	2	4,9
Total	41	100,0

Q17. Indique qual o regime de ocupação, no desempenho da sua profissão?

Analisando os licenciados empregados por duração do trabalho, constata-se que 53,7% dos indivíduos, têm um regime de ocupação profissional permanente a tempo inteiro e 41,5% apenas exerce a sua profissão a tempo parcial.

Em jeito de síntese e retomando os principais resultados decorrentes da análise da situação profissional, urge a análise das entidades empregadoras em termos das competências requeridas e das dinâmicas do mercado de trabalho que condicionam a existência, a incidência e os contornos que o trabalho precário assume nos licenciados da ESDRM.

1.3.4 ***Rendimento***

De acordo com a tabela 18, verificamos que o nível salarial mensal líquido dos licenciados distribui-se por vários intervalos de valores.

Tabela 18 Nível salarial líquido mensal actual dos licenciados de TD(AR).

Nível Salarial Mensal Actual	N	%
Menos de 384	2	4,9
]384-400]	1	2,4
]400-500]	3	7,3
]500-600]	4	9,8
]600-700]	6	14,6
]700-800]	7	17,1
]800-900]	4	9,8
]900-1000]	5	12,2
Superior a 1000	9	22,0
Total	41	100,0

Q19. Qual é o seu nível salarial mensal líquido actual?

De um modo geral, podemos afirmar que cerca de 51% dos indivíduos se situam, em termos de salário mensal líquido, no intervalo entre os 500 e os 900 euros. No entanto, salientamos o facto de cerca de 34% auferir um salário mensal líquido acima de 900 euros. Apenas 4,9% apresentam um rendimento mensal abaixo do ordenado mínimo nacional em vigor para o ano de 2006.

1.3.5 Grau de satisfação com a actividade profissional

No que respeita ao grau de satisfação com a actividade profissional desenvolvida, os licenciados estão de forma geral "Satisfeitos" a "Muito Satisfeitos" na maioria das dimensões avaliadas.

As excepções resistam-se ao nível da Segurança Profissional, Perspectiva de Promoção e Salário Auferido onde os licenciados manifestam uma atitude mais neutra a negativa.

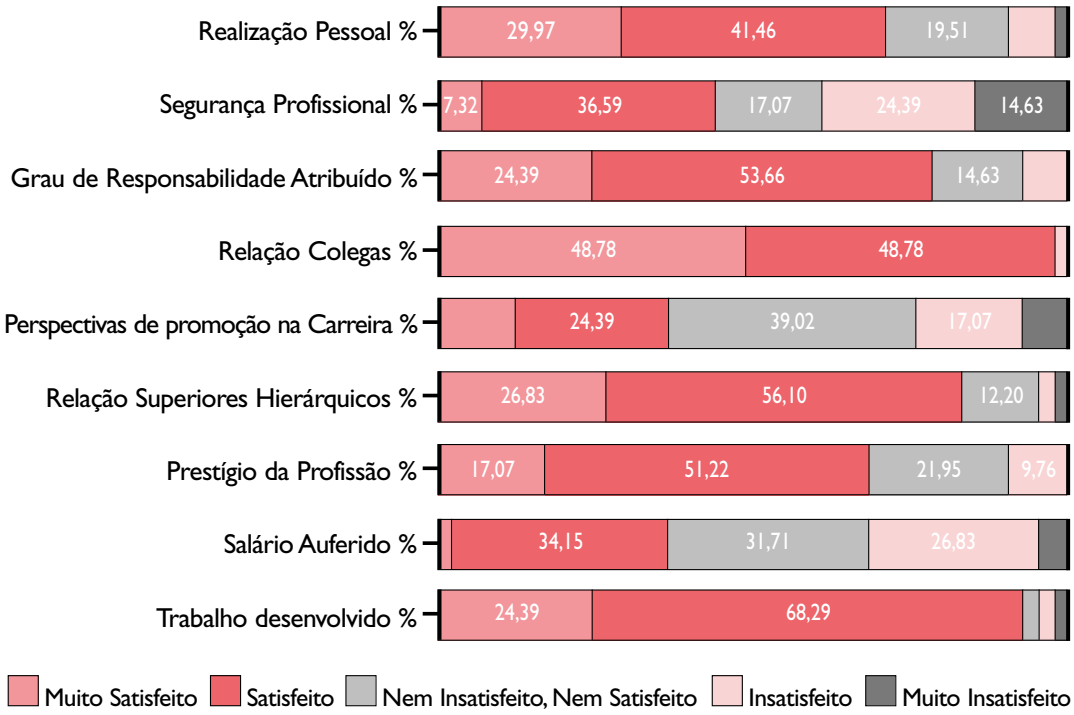

Gráfico 2 Grau de satisfação em relação à actividade profissional TD(AR).

1.3.6 Adequação da formação realizada à função profissional desempenhada

Como se pode observar, a maioria dos licenciados (58,5%) referem que a correspondência entre a sua formação inicial e o trabalho que actualmente desempenha é total. No entanto, 39% afirmam que essa correspondência é parcial.

Tabela 19 Correspondência entre a formação e o mercado de trabalho dos licenciados.

Correspondência Trabalho-Curso	N	%
Correpondência Total	24	58,5
Correspondência Parcial	16	39,0
Sem Correspondência	1	2,4
Total	41	100,0

Q25. Que correspondência existe entre o trabalho que desempenha e o curso que completou?

Significativo, pelo valor reduzido, é o facto de apenas um dos licenciados respondentes do questionário mencionar que não existe correspondência entre o curso que completou e o mercado de trabalho.

Tabela 20 Razão para a falta de correspondência entre o trabalho-curso TD(AR).

Local de Trabalho Principal	N	%
Sem Trabalho Perto Residência	1	5,9
Auferir Maior Salário	8	47,1
Melhores Condições Trabalho	2	11,8
Outra	6	35,3
Total	17	100,0

Q26. Qual foi a razão mais importante para que tal tivesse acontecido?

As principais razões apresentadas para justificar a falta de correspondência total entre o trabalho desempenhado e o curso que frequentaram estão relacionadas com questões financeiras, isto é, 47,1% dos licenciados apontam as questões salariais como a principal razão. Realçamos ainda o facto de 35,3% apresentarem outras razões que não foram descriminadas pelos próprios.

Tabela 21 Adequação dos conhecimentos adquiridos à actividade profissional.

Utilização de Conhecimentos Adquiridos	N	%
Muito Reduzido	1	2,4
Reduzido	1	2,4
Médio	8	19,5
Elevado	18	43,9
Muito Elevado	13	31,7
Total	41	100,0

Q27. Qual o grau de utilização dos conhecimentos adquiridos no desempenho da actividade profissional?

Quanto à adequação dos conhecimentos adquiridos (formação) à actividade profissional, 75,6% dos licenciados (tabela 21) considera que os conhecimentos adquiridos durante o curso são utilizados de forma "elevada" e "muito elevada" no desempenho da sua actividade profissional. Apenas 4,8% dos inquiridos acha que essa adequação é "reduzida" e "muito reduzida".

1.4 Caracterização da entidade empregadora

A caracterização da entidade empregadora assenta na percepção dos licenciados quanto ao número de trabalhadores e ao grupo a que pertence, e ainda, da capacidade de absorção de novos empregados especializados em desporto.

Tabela 22 Dimensão da organização/instituição/entidade empregadora.

Dimensão da Organização	N	%
Até 5 trabalhadores	7	17,1
de 6 a 19	12	29,3
de 20 a 49	8	19,5
de 50 a 99	2	4,9
de 100 a 499	8	19,5
Superior a 499	4	9,8
Total	41	100,0

Q21. Qual a dimensão da organização onde exerce o seu trabalho principal?

De acordo com as respostas dos licenciados, verificamos que os mesmos trabalham em organizações muito diferentes no que respeita à dimensão dos recursos humanos das mesmas. Em termos gerais, cerca de 46% dos

licenciados trabalham em pequenas instituições (até 19 trabalhadores). No entanto, é de salientar que cerca de 30% trabalham em organizações com mais de 100 trabalhadores. Destes, 10% exercem mesmo a sua profissão em locais com mais de 500 pessoas.

Tabela 23 Grupos de entidades empregadoras dos licenciados de TD(AR).

Grupo de Entidades	N
Clubes, Federações Associações Desportivas	38
Câmaras e Empresas Municipais, Juntas de Freguesia	12
Ginásios, Academias e Health Clubs	7
Outros	14
Total	71

Q5. Indique a designação da entidade empregadora.

Analisando as instituições onde os licenciados de TD(AR) trabalham actualmente, verifica-se que as mais referidas são os Clubes e Associações Desportivas.

1.4.1 Perspectivas de empregabilidade futura nas entidades empregadoras

Tabela 24 Perspectiva de emprego nas organizações onde os licenciados de TD(AR) trabalham..

Prespectivas Admissão de Pessoal	N	%
Sim (Admissão Imediata)	6	14,6
Sim (Admissão Durante Ano)	8	19,5
Sim (Admissão Próximo Ano)	1	2,4
Não	10	24,4
Não sabe	16	39,0
Total	41	100,0

Q22. A entidade a que está vinculado está a considerar admitir pessoal na área do desporto?

Embora uma parte significativa dos licenciados tenha respondido "não" (24,4%) ou "não sabe" (39%), é de realçar que cerca de 36,5% dos indivíduos consideram que as organizações trabalham, pretendem admitir pessoal especializado na área do desporto, nomeadamente: Treinadores de futebol, Monitores, Professores e Treinadores de natação, Instrutores e Professores de Educação Físico do 1° ciclo.

Tabela 25 Áreas de admissão das organizações onde os licenciados de TD(AR) trabalham.

Área de Admissão	N
Instrutores e Personal Trainer's	2
Monitores, Professores e Treinadores de Natação	6
Professores de Educação Física do 1º ciclo	1
Treinadores de Futebol	6
Total	15

Q23. Para que profissões estão a considerar fazê-lo?

1.5 Avaliação geral do curso realizado

A avaliação do curso, pelos licenciados, nos conteúdos das áreas das ciências sociais, Bio-médicas, Técnico-Desportiva e as disciplinas de Estágio, Seminário, Trabalho de Projecto é "Satisfatória" a "Muito Satisfatória". O grau de importância considerado para estas áreas e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de TD(AR) é de "Importante" a "Extremamente Importante".

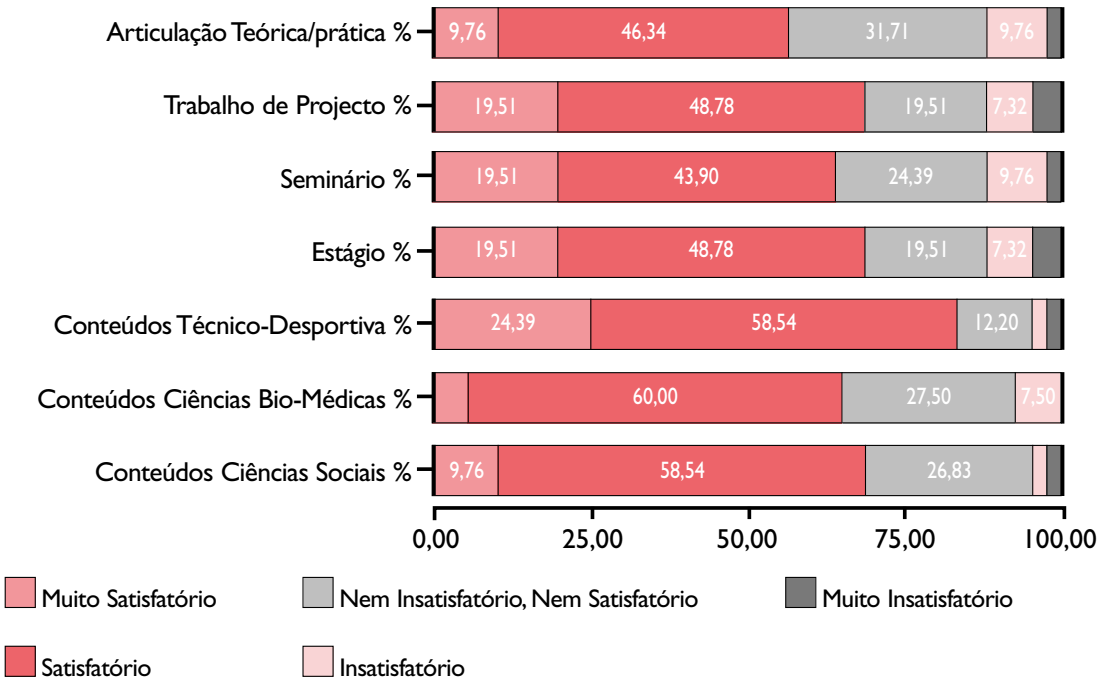

Gráfico 3 Grau de satisfação dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de TD(AR).

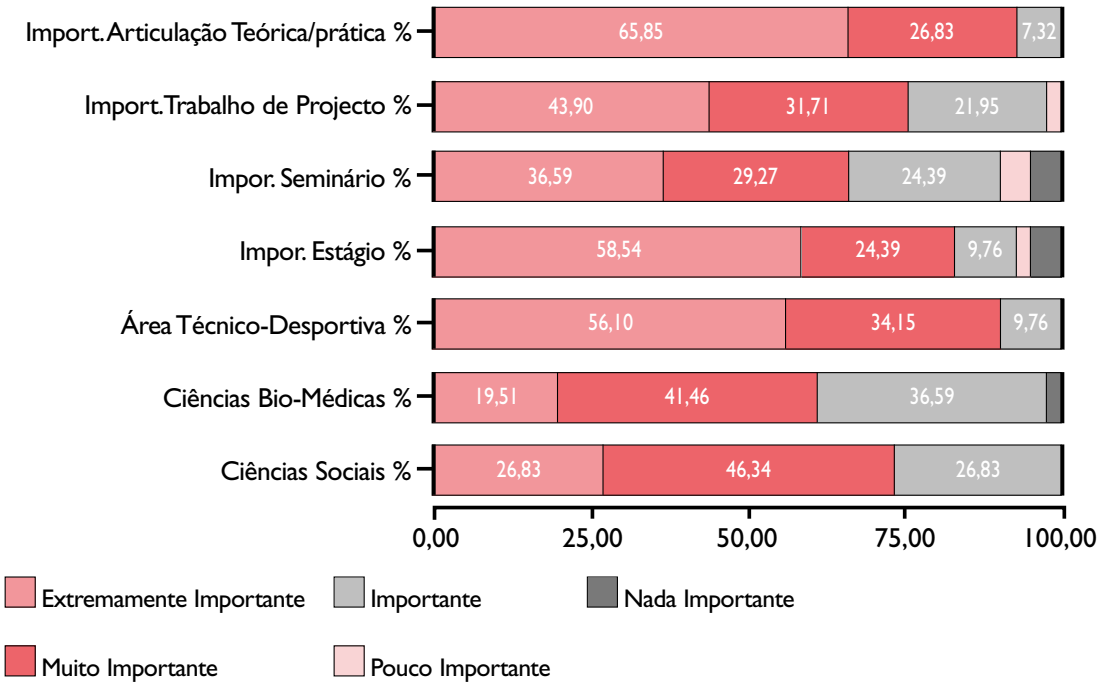

Gráfico 4 Importância dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de TD(AR).

Uma vez que em todas as áreas e disciplinas consideradas para análise, mais de 75% dos indivíduos expressam a sua opinião, quer no grau de satisfação quer na importância atribuída, no mesmo sentido ou seja "Satisfeito" a "Muito Satisfeito" e "Muito Importante" a "Extremamente Importante" respectivamente, consideramos que a maioria dos licenciados em TD(AR) consideram o curso adequado, sendo os conteúdos e disciplinas referidas muito importantes para o exercício da profissão actual.

1.6 Síntese conclusiva

Os licenciados do curso de Treino Desportivo de Alto Rendimento apresentam uma média final de curso de 13,9 valores e revelam que estão satisfeitos com o seu percurso de ensino superior inicial, uma vez que a maioria voltava a fazer a mesma opção se estivessem novamente no 12ºano de escolaridade.

A análise dos resultados permite-nos afirmar que os licenciados apresentam-se activos na procura de conhecimento, que se manifesta, quer na sua expectativa em relação à formação académica avançada, quer no con-

junto de cursos que frequentaram e/ou frequentam, revelando-se a aposta na formação contínua ou ao longo da vida, evidente por parte dos indivíduos.

No que respeita à empregabilidade, o dado mais importante deste estudo expressa claramente que a grande maioria, **93,2% dos inquiridos estão activos profissionalmente**, com base no qual se estima que a taxa de activos na população de TD(AR) licenciada pela Escola esta compreendida no intervalo I(95%)=[86 - 100%], com 95% de probabilidade. Apenas três indivíduos declaram não ter obtido emprego.

A inserção no mercado trabalho é feita com celeridade, pois muitos mantêm o emprego que tinham antes da conclusão do curso e, no caso da aquisição do primeiro emprego, a grande maioria demora até seis meses. As formas de acesso privilegiadas ao emprego são as redes de relações pessoais.

A profissão mais desempenhada pelos licenciados é a de Treinador. Verificamos no entanto, que a média de ocupações profissionais por licenciado é de 1,6, expressando assim a necessidade de terem mais do que um emprego para obterem alguma estabilidade económica.

Em termos de rendimento, 51% dos licenciados referem que o seu salário mensal liquido se situa no intervalo entre os 500 e os 900 euros. No entanto, salientamos o facto de cerca de 34% auferir um salário mensal líquido acima de 900 euros.

Ainda em relação à situação profissional, a maioria dos licenciados (61%) encontra-se a trabalhar por conta de outrem. Dos 25 licenciados que trabalham por conta de outrem, a maioria (64%) exercem a sua profissão com um vínculo precário (e.g. prestação de serviços e contrato a prazo). No entanto, é importante realçar, que 34,1% exercem a sua profissão por conta própria.

No que respeita ao grau de satisfação com a actividade profissional desenvolvida, os licenciados estão de forma geral "Satisfeitos" a "Muito Satisfeitos". As excepções registam-se ao nível da Segurança Profissional, Perspectiva de Promoção e Salário Auferido, onde os licenciados manifestam uma atitude mais neutra a negativa. Quanto à correspondência entre a sua formação inicial e o trabalho que actualmente desempenha, 58,5% dos licenciados referem que é total. As razões apontadas para justificar a falta de correspondência, estão mais uma vez, relacionadas com questões financeiras.

Quanto à adequação dos conhecimentos adquiridos na formação inicial à actividade profissional, 75,6% dos licenciados considera que os conhecimentos adquiridos durante o curso são utilizados de forma elevada e muito elevada no desempenho da sua actividade profissional.

Analisando as instituições onde os licenciados de TD(AR) trabalham actualmente, verifica-se que as mais referidas são os Clubes e Associações Desportivas. Em termos gerais, cerca de 46% dos licenciados trabalham em pequenas instituições (até 19 trabalhadores), que, de acordo com a percepção de 36,5% dos licenciados, pretendem admitir pessoal especializada na are do desporto.

A maioria dos licenciados em TD(AR) considera o curso de Treino Desportivo bastante adequado, quer nos conteúdos das áreas das ciências sociais, Bio-médicas, Técnico-Desportiva, quer nas disciplinas de Estágio, Seminário e Trabalho de Projecto, para o exercício da profissão actual.

2. CURSO DE CONDIÇÃO FÍSICA (CF)

2.1 Média final de curso

No curso Condição Física (CF) a média final de curso dos licenciados é 13,8 valores, sendo o máximo de 16 e o mínimo de 12 valores. É entre as médias finais de curso de 13 e 14 valores que encontramos a maioria dos indivíduos.

Tabela 26 Média final de curso de CF.

Média Final		
N	Válido	32
	Nr	2
Média		13,75
Min.		12
Máx		16

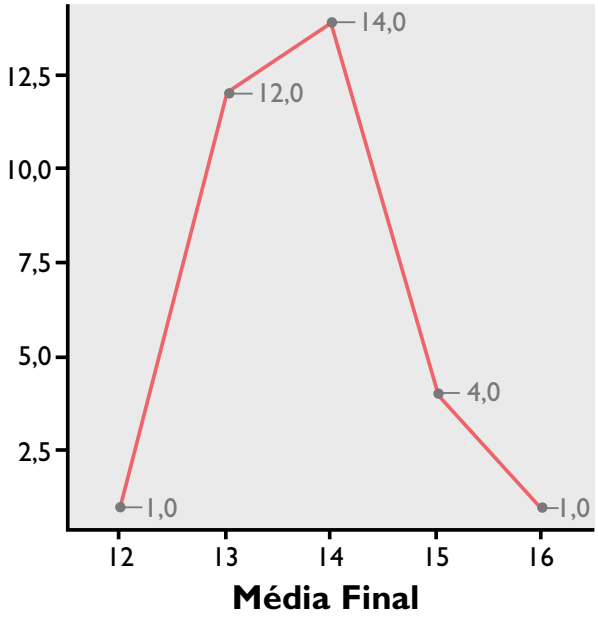

Gráfico 5 Média final de curso de CF

Ao analisarmos a tabela 27, constatamos que, os licenciados em CF estão satisfeitos com a sua escolha no que se refere ao seu percurso de ensino superior, uma vez que a maioria (79,4%) voltava a fazer a mesma opção se estivessem novamente no 12ºano de escolaridade. Nos casos de alteração de escolha, a justificação mais evocada, para a alteração da escolha no 12ºano por parte dos licenciados deste curso, prende-se fundamentalmente com as saídas profissionais.

Tabela 27 Opção dos licenciados do CF se voltassem ao 12ºano.

Opções no 12º Ano	N	%
Outro Curso outro E. Ensino	7	20,6
Mesmo Curso mesmo E. Ensino	27	79,4
Total	44	100,0

Q2. Se voltasse ao 12ºano, o que faria?

2.2 Formação pós-diploma

Uma vez que a sociedade moderna exige uma constante actualização de conhecimentos e competências, inquirimos os licenciados de CF sobre a possibilidade de fazerem formação académica pós-diploma, bem como, quais os cursos que já possam ter frequentado ou que estejam a frequentar, cuja duração seja superior a 30 horas.

2.2.1 *Expectativa de formação académica pós-diploma*

A formação académica pós-diplomada é constituída por pós-graduação, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento.

Tabela 28 Pretensão dos licenciados de CF em prosseguir os estudos.

Formação Avançada	N	%
Pós-Graduação	5	14,7
Mestrado	18	52,9
Doutoramento	2	5,9
Não	6	17,6
Sem Opinião	3	8,8
Total	34	100,0

Q6. Pretende fazer formação avançada?

A maioria dos licenciados (73,5%), pensam em prosseguir os estudos, sendo o grau de mestre o mais pretendido (52,9%). Apenas 17,6% assumem uma postura mais negativa em relação a esta questão, o que significa por parte dos licenciados, uma aposta na formação contínua ou ao longo da vida.

Tabela 29 Área de formação que os licenciados de CF pretendem prosseguir os estudos.

Opções de Formação	N	%
Psicologia do Desporto	4	16,0
Treino Desportivo	1	4,0
Gestão do Desporto	6	24,0
Exercício e Saúde	4	16,0
Educação	1	4,0
Fisioterapia	2	8,0
Actividade Física para Terceira Idade	1	4,0
Biomecânica	1	4,0
Medicina Desportiva	1	4,0
Nr	4	16,0
Total	25	100,0

Q6A. Qual a área da formação avançada que pretende realizar?

Dos vinte e cinco sujeitos que pretendem prosseguir os estudos, verificamos uma abertura por parte dos licenciados de CF em procurar novas áreas de especialização no âmbito das Ciências do Desporto, sem que no entanto, seja identificada uma preferência forte sobre uma área específica.

2.2.2 *Formação pós-diploma realizada*

Num total de trinta e quatro licenciados no curso de CF, 55,9% dos indivíduos (N=19) realizaram cursos de formação com duração superior a 30 horas, após a conclusão da licenciatura. A média de cursos frequentados é de 1,5 por licenciado. De todos os cursos de formação frequentados[7] (total de 28) destacamos a formação académica pós-diploma, onde nomeadamente a Pós-Graduação de Exercício e Saúde é referenciada por 7 vezes.

[7] Listagem da designação dos cursos frequentados pelos diplomados do curso de Condição Física encontra-se em anexo 1.

Tabela 30 Áreas de formação frequentadas pelos licenciados de CF.

Designação do Curso	Frequência
Mestrado, Pós-Graduação	10
Cursos na área da Condição Física	9
Cursos na área da Gestão do Desporto	2
Cursos na área do Treino	1
Formação Pedagógica Formadores	1
Outros	5
Total	28

Q5. Indique a designação dos cursos de formação frequentados.

As entidades formadoras[8] frequentadas pelos licenciados de CF situam-se na área do ensino superior na área do desporto, onde se destaca a ESDRM.

Tabela 31 Grupos de entidades formadoras frequentadas pelos licenciados de CF.

Grupo de Entidades	Frequência
Instituições do Ensino Superior na Área do Desporto	12
Empresas com Serviço de Formação na Área do Desporto	5
Centros de Formação Acreditados na Área do Desporto	3
Federações e Associações Desportivas	3
Centros de Formação na Área do Desporto	1
Outros (ISN, FA, CM, GABINAE)	4
Total	28

Q5. Indique a designação da entidade formadora.

Como podemos verificar os licenciados apresentam-se activos na procura de conhecimento, que se manifesta quer na sua expectativa em relação à formação académica avançada, quer no conjunto de cursos que frequentaram, revelando-se a aposta na formação contínua ou ao longo da vida, evidente por parte dos indivíduos.

2.3 Caracterização profissional

2.3.1 *Empregabilidade*

Os resultados do estudo expressam claramente que **97,1% dos inquiridos estão activos profissionalmente**, com base no qual se estima que

[7] A listagem das entidades formadoras encontra-se em anexo.

a taxa de activos na população de CF licenciada pela Escola esta compreendida no intervalo I(95%)=[91 - 100%], com 95% de probabilidade. Apenas um dos licenciados não obteve emprego.

Tabela 32 Situação de empregabilidade dos licenciados de CF após a conclusão do curso.

Após Conclusão do Curso	N	%
Obteve 1° Emprego	12	35,3
Manteve Emprego Mudou de Categoria	6	17,6
Mudou de Emprego	2	5,9
Manteve Emprego	13	38,2
Não obteve emprego	1	2,9
Total	34	100,0

Q7. Uma vez concluído o curso?

Embora 38,2% dos licenciados tenham mantido o seu emprego, os resultados apresentados revelam que a maioria (52,9%) obteve o primeiro emprego e mudou de categoria profissional. [9]

Tabela 33 Tempo para adquirir emprego após a conclusão do curso.

Após Conclusão do Curso	N	%
Até 6 Meses	10	83,3
Mais de 6 Meses	1	8,3
Total	11	91,7
Nr	1	8,3
Total	12	100,0

Q8. Uma vez concluído o curso, quanto tempo demorou adquirir emprego?

Do total de licenciados que adquiriram o primeiro emprego, 83,3% conseguiram-no até seis meses após a conclusão da licenciatura, revelando que a inserção profissional se faz com celeridade.

Analisando, de forma apenas qualitativa a situação individual dos 6 inquiridos que estão nestas circunstâncias, constata-se que os mesmos ascenderam

[9] Relativament à categoria "Mudou de Emprego", apenas 2 sujeitos que responderam, consideramos assim que a expressão dos resultados não é significativa para análise.

a uma categoria profissional superior aquela que tinham antes de concluírem a sua licenciatura, por exemplo, em 3 dos casos de "Monitor de Fitness" passaram para "Responsável Técnico".

2.3.2 *Profissão actual*

A percentagem de emprego dos licenciados do curso de CF é actualmente de 97,1%. Verificamos no entanto que a média de ocupações profissionais por licenciado é de 1,6, podendo indicar que para obterem alguma estabilidade económica os licenciados têm necessidade de ter mais do que uma ocupação.

A profissão[10] mais designada pelos licenciados de CF é a de instrutor nas várias modalidades da área do fitness.

Tabela 34 Grupo das actuais profissões dos licenciados de CF.

Designação da Profissão	Frequência
Instrutor na área do fitness	31
Técnico Superior Desporto	5
Responsável/Director Técnico de Ginásio ou Complexo Desportivo	4
Professor na área do fitness	3
Professor Ensino Superior	2
Professor Ed. Física (1° Ciclo) e Escola Naval	2
Gym e SPA Manager	2
Treinador (Ténis; Iniciação à ginástica)	2
Gestor de Empresa de Act. Desportivas	1
Coordenador de Programa Desportivo	1
Monitor de Natação	1
Total	54

Q13. Qual a sua profissão actual?

De acordo com a tabela seguinte, dos trinta e três sujeitos que obtiveram emprego, verifica-se que o modo preferencial (33,3%) foi através de conhecimentos pessoais, indicando que as redes pessoais são as vias privilegiadas de acesso ao emprego.

[10] Ver nota metodológica do instrumento referente à questão das profissões.

Tabela 35 Forma como os licenciados de CF obtiveram o emprego actual.

Modo Obtenção Emprego Actual	N	%
Oferta ESDRM	6	2,4
Anúncio	3	4,9
Intervenção ESDRM	11	7,3
Conhecimentos Pessoais	1	53,7
Convite Local de Estágio	5	19,5
Concurso Público	2	7,3
Outra	5	4,9
Total	33	100,0

Q14. Como obteve o emprego actual?

No entanto, é de realçar o facto de 18,2% ter conseguido o seu emprego através da resposta a anúncios demonstrando uma atitude activa na procura de emprego. Verificamos ainda que 15,2% adquiriram emprego na sequência da realização de estágio, ou seja continuaram a trabalhar no local onde estagiaram no ano anterior.

Tabela 36 Local onde os licenciados de CF exercem a sua profissão.

Local de Trabalho Principal	N	%
Próximo de local do Curso	6	18,2
Próximo da Residência	19	57,6
Onde conseguiu obter trabalho	7	21,2
Outro Local	1	3,0
Total	33	100,0

Q20. O seu trabalho principal localiza-se onde?

Quanto à localização do trabalho a maioria dos licenciados (57,6%) ficou a trabalhar perto do local de residência. É de salientar ainda que 18,2% ficou a trabalhar próximo do local onde se licenciou, ou seja, no distrito de Santarém. No entanto, 21,2% teve de se deslocar para o local onde conseguiu obter trabalho.

2.3.3 Situação na profissão

Quanto à situação profissional inquirimos os licenciados quanto ao modo, tipo de contrato e regime de ocupação da profissão.

Tabela 37 Modo como os licenciados de CF exercem a sua profissão actual.

Modo de Exercício da Profissão	N	%
Patrão/Empregador	1	3,1
Conta própria	8	25,0
Conta de outrem	21	65,6
Outra Situação	2	6,3
Total	32	100,0
Nr	1	

Q15. De que modo se encontra a exercer essa profissão?

Como se pode observar, a maioria dos licenciados (65,6%) encontra-se a trabalhar por conta de outrem (os valores de referência nacional, indicam que os trabalhadores por conta de outrem representavam em 2004, 73,5% do total das pessoas com emprego[11] o, 2006). Por sua vez 28,1% dos inquiridos exercem a sua profissão por conta própria (de acordo com a mesma fonte citada, os valores nacionais de 2004, indicam que os trabalhadores por conta própria representavam 24,5% da população empregada).

Tabela 38 Vínculo dos licenciados de CF à entidade patronal.

Vínculo à Entidade Patronal	N	%
Contrato Permanente tempo indeterminado	2	9,5
Contrato a prazo	7	33,3
Prestação de Serviços	10	47,6
Outra Situação	2	9,5
Total	21	100,0

Q16. Indique o vinculo que o liga à entidade patronal onde exercer o seu trabalho principal?

Dos vinte e um licenciados de CF que trabalham por conta de outrem, cerca de 81% exerce a sua profissão com um vínculo precário, ou seja, 47,6% está num regime de prestação de serviços e 33,3% em situação de contratação a prazo, demonstrando assim alguma fragilidade da situação profissional. Apenas 9,5% possui um contrato permanente por tempo indeterminado.

[11] **Fonte:** Almeida, Nunes, Pais e Amaral (2006).

Tabela 39 Regime de ocupação dos licenciados de CF no desempenho profissional.

Regime de ocupação na Profissão	N	%
Permanente a tempo inteiro	19	61,3
Permanente Tempo parcial	12	38,7
Total	31	100,0
Nr	2	

Q17. Indique qual o regime de ocupação, no desempenho da sua profissão?

Como se pode constatar, a maioria dos licenciados de CF (61,3%), têm um regime de ocupação profissional permanente a tempo inteiro. No entanto, uma percentagem significativa dos mesmos (38,7%) apenas exerce a sua profissão a tempo parcial.

Em jeito de síntese e retomando os principais resultados decorrentes da análise da situação profissional, é urgente análise das dinâmicas do mercado de trabalho que condicionam a existência, a incidência e os contornos que o trabalho precário na área profissional dos licenciados em CF.

2.3.4 Rendimento

De acordo com os dados, verificamos que o nível salarial mensal líquido dos licenciados de CF distribui-se por vários intervalos de valores.

Tabela 40 Nível salarial líquido mensal actual dos licenciados de CF.

Nível Salarial Mensal Actual	N	%
Menos de 384	1	3,0
]384-400]	2	6,1
]400-500]	2	6,1
]500-600]	1	3,0
]600-700]	1	3,0
]700-800]	3	9,1
]800-900]	5	15,2
]900-1000]	8	24,2
Superior a 1000	10	30,3
Total	33	100,0

Q19. Qual é o seu nível salarial mensal líquido actual?

De um modo geral, podemos afirmar que cerca de 79% dos sujeitos possui um rendimento mensal acima de 700 euros. Salientamos o facto, que

destes 54% auferem um salário mensal líquido acima de 900 euros. Apenas 15% se situa num intervalo abaixo dos 500 euros mensais.

2.3.5. *Grau de Satisfação com actividade profissional*

Em relação à satisfação com actividade profissional desenvolvida, na maioria das dimensões os licenciadas do curso de Condição Física estão "Satisfeitos" a "Muito satisfeitos". No entanto no que respeita às dimensões Perspectiva de promoção na carreira e Segurança profissional os licenciados apresentam um grau de satisfação que se situa entre "Nem Insatisfeito, Nem Satisfeito" e o "Muito Insatisfeito". Salientamos ainda que nas dimensões Relação com os colegas e o Trabalho desenvolvido o grau de satisfação é qualificado sempre de positivo.

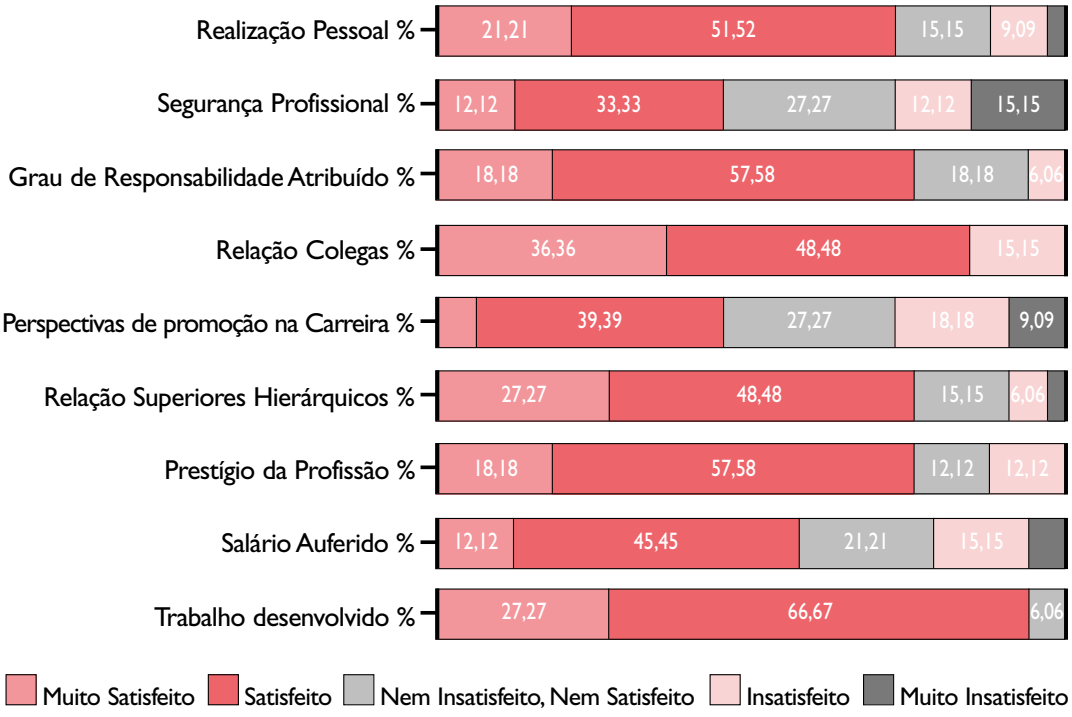

Gráfico 6 Grau de satisfação em relação à actividade profissional CF.

2.3.6 *Adequação da formação realizada à função profissional desempenhada*

A análise da tabela permite verificar que a grande maioria dos licenciados (78,8%) refere que a correspondência entre a sua formação inicial e o trabalho que actualmente desempenho é total. Apenas 21,2% afirmam que essa correspondência é parcial.

Tabela 41 Correspondência entre a formação e o mercado de trabalho dos licenciados de CF.

Correspondência Trabalho-Curso	N	%
Correpondência Total	26	78,8
Correspondência Parcial	7	21,2
Total	33	100,0

Q25. Que correspondência existe entre o trabalho que desempenha e o curso que completou?

Significativo é o facto de nenhum dos licenciados respondentes do questionário mencionarem que não existe correspondência entre o curso que completou e o mercado de trabalho.

Tabela 42 Razão para a falta de correspondência entre o trabalho-curso (CF).

Local de Trabalho Principal	N	%
Sem Trabalho Perto Residência	1	14,3
Melhores Condições Trabalho	2	28,6
Área Profissional Não foi Critério	1	14,3
Outra	3	42,9
Total	7	100,0

Q26. Qual foi a razão mais importante para que tal tivesse acontecido?

Embora 28,6% dos licenciados tenham apontado a procura de melhores condições de trabalho como motivo principal para não existir uma correspondência (parcial ou total) entre o trabalho desempenhado e a formação inicial realizada, as principais razões apresentadas para justificar a pergunta anterior estão relacionadas com outras questões não descritas pelos inquiridos (42,9).

Tabela 43 Adequação dos conhecimentos adquiridos à actividade profissional (CF).

Utilização de Conhecimentos Adquiridos	N	%
Médio	6	18,2
Elevado	15	45,5
Muito Elevado	12	36,4
Total	33	100,0

Q27. Qual o grau de utilização dos conhecimentos adquiridos no desempenho da actividade profissional?

Como se pode constatar, 81,9% dos licenciados de CF considera que os conhecimentos adquiridos durante o curso são utilizados de forma elevada e muito elevada no desempenho da sua actividade profissional. Os restantes 18,2% dos inquiridos consideraram um nível médio de aplicação. Convém realçar, que da totalidade da amostra nenhum dos licenciados referenciou o nível reduzido, nem o muito reduzido.

2.4 Caracterização da Entidade empregadora

A caracterização da entidade empregadora realiza-se quanto ao número de trabalhadores e ao grupo a que pertence, e ainda, no que diz respeito à percepção por parte dos licenciados, da sua capacidade de absorção de novos empregados especializados em desporto.

Tabela 44 Dimensão da organização/instituição onde os licenciados de CF trabalham.

Dimensão da Organização	N	%
Até 5 trabalhadores	5	15,2
de 6 a 19	4	12,1
de 20 a 49	10	30,3
de 50 a 99	7	21,2
de 100 a 499	6	18,2
Superior a 499	1	3,0
Total	33	100,0

Q21. Qual a dimensão da organização onde exerce o seu trabalho principal?

De acordo com as respostas dos licenciados, verificamos que os mesmos trabalham em organizações muito diferentes no que respeita à dimensão dos recursos humanos das mesmas. Em termos gerais, cerca de 51,5% dos licenciados trabalham em organizações que têm entre 20 e 50 trabalhadores.

Cerca de 21% trabalham em organizações com mais de 100 trabalhadores, sendo que 27,3% dos licenciados trabalha em pequenas organizações (até 19 pessoas).

Tabela 45 Grupos de entidades empregadoras dos licenciados de CF.

Grupo de Entidades	N
Ginásios, Academias e *Health Clubs*	28
Câmara e Empresas Municipal, Juntas de Freguesia	13
Clubes, Federações e Associações Desportivas	11
Outros	16
Total	68

Q5. Indique a designação da entidade empregadora.

Analisando as instituições onde os licenciados de CF trabalham actualmente, verifica-se que as mais referidas se incluem nas empresas do sector do desporto e exercício, ou seja os Ginásios, Academias e *Health Clubs*.

2.4.1 Perspectivas de empregabilidade futura nas entidades empregadoras

Tabela 46 Perspectiva de emprego nas organizações onde os licenciados de CF trabalham.

Prespectivas Admissão de Pessoal	N	%
Sim (Admissão Imediata)	5	15,2
Sim (Admissão Durante Ano)	5	15,2
Não	12	36,4
Não sabe	11	33,3
Total	33	100,0

Q22. A entidade a que está vinculado está a considerar admitir pessoal na área do desporto?

Embora uma parte significativa dos licenciados tenha respondido "não" (26,4%) ou "não sabe" (33,3%), é de realçar que cerca de 30% dos licenciados considerar que as organizações onde trabalham pretendem admitir pessoal especializado na área do desporto (ver tabela seguinte).

Tabela 47 Áreas de admissão das organizações onde os licenciados de CF trabalham.

Área de Admissão	N
Monitores e Treinadores de Natação	1
Instrutores Fitness, Musculação e Cardiofitness	7
Personal Trainer	1
Nadador Salvador	1
Total	10

Q23. Para que profissões estão a considerar fazê-lo?

2.5 Avaliação geral do curso realizado

O grau de satisfação atribuído por 75% licenciados de CF aos conteúdos da área Técnico-Desportiva e à disciplina de Estágio é "Satisfatória" a "Muito Satisfatória". Nas áreas de ciências Sociais, Bio-médicas e nas disciplinas de Seminário e Trabalho de Projecto e tendo em conta os mesmos graus de satisfação, verificamos que estes são atribuídos por respectivamente 54,5%, 60,6%, 63,7% e 72,8% licenciados.

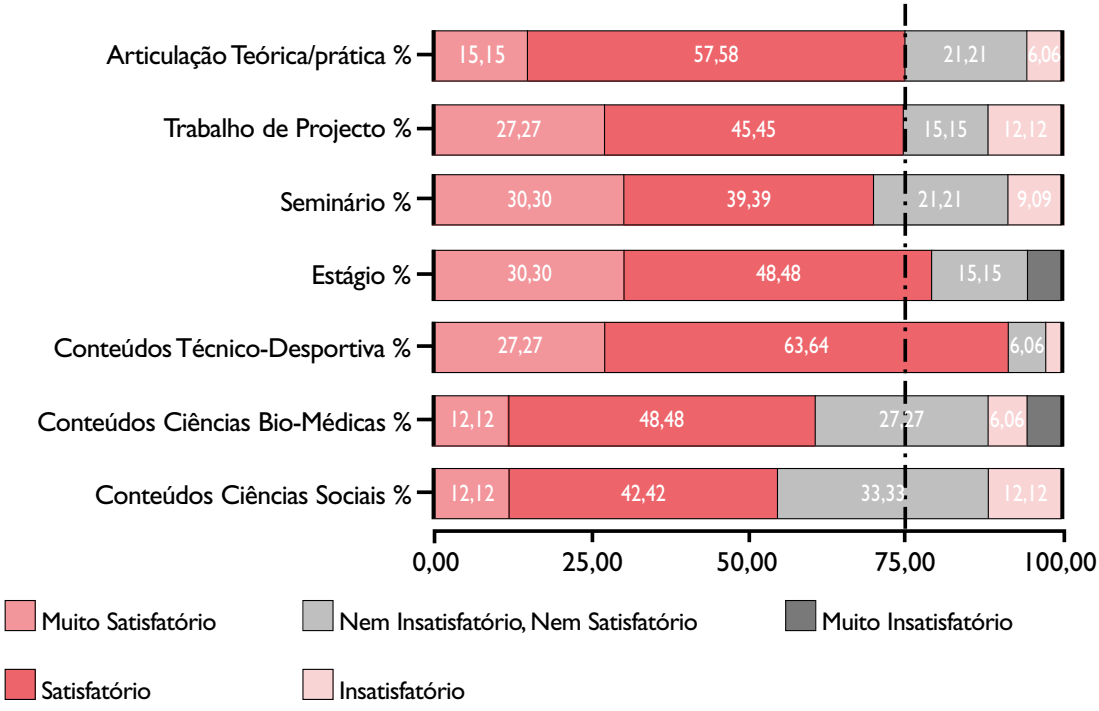

Gráfico 7 Grau de satisfação dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de CF.

O grau de importância atribuído por 75% dos licenciados às dimensões Conteúdos das áreas Técnico-Desportiva, Bio-médicas e à disciplina de Estágio é é de "Importante" a "Extremamente Importante. Na área das ciências Sociais, e nas disciplinas de Seminário e Trabalho de Projecto os mesmos graus de importância são atribuídos por respectivamente 59,7%, 72,7%, 63,6% licenciados

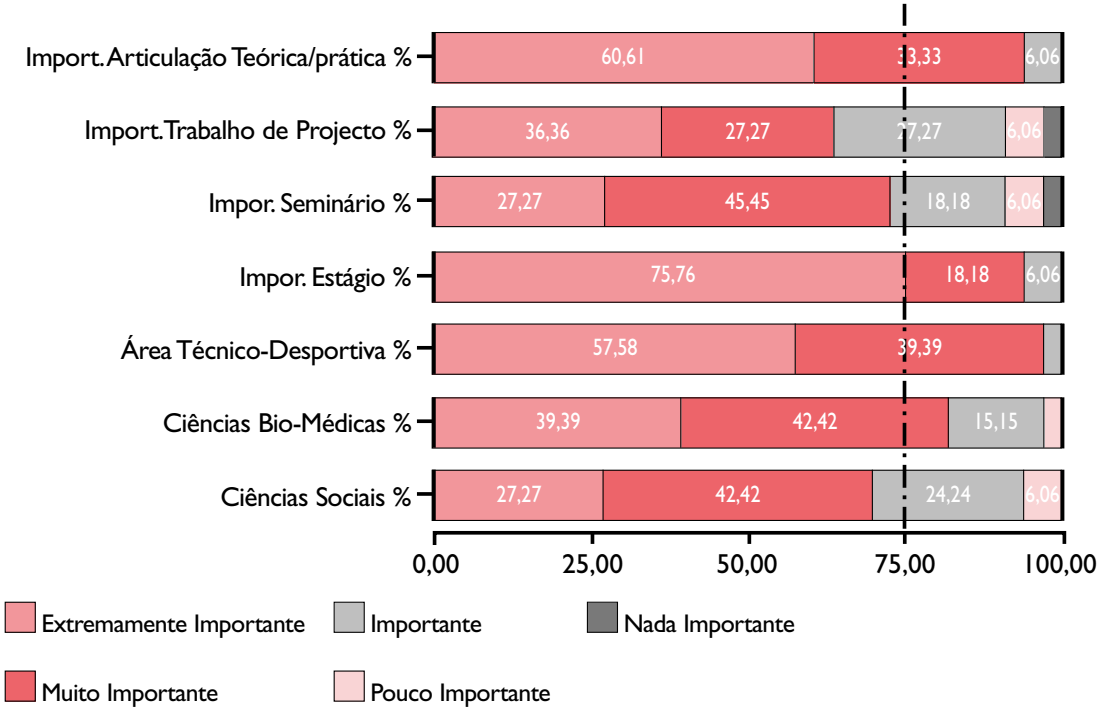

Gráfico 8 Importância dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de CF.

Uma vez que em todas as dimensões consideradas, a maioria dos inquiridos expressam a sua opinião, quer no grau de satisfação quer na importância atribuída, no mesmo sentido ou seja "Satisfeito" a "Muito Satisfeito" e "Muito Importante" a "Extremamente Importante", consideramos que a maioria dos licenciados em CF considera o curso adequado, sendo os conteúdos e disciplinas referidas muito importantes para o exercício da profissão actual.

2.6 Síntese Conclusiva

Os licenciados do curso Condição Física (CF) têm uma média final de curso de13,8 valores, e expressam que estão satisfeitos com o seu percurso de ensino superior inicial, uma vez que a maioria (79,4%) voltava a fazer a mesma opção se estivessem novamente no 12ºano de escolaridade.

Constata-se que os licenciados são activos na procura de conhecimento, que se manifesta, quer na sua expectativa em relação à formação académica avançada, quer no conjunto de cursos que frequentaram e/ou frequentam, revelando-se a aposta na formação contínua ou ao longo da vida, evidente por parte dos indivíduos.

Os resultados expressam claramente que **97,1% dos inquiridos estão activos profissionalmente**, com base no qual se estima que a taxa de activos na população de CF licenciada pela Escola esta compreendida no intervalo I(95%)=[91 - 100%], com 95% de probabilidade. Apenas um dos licenciados não obteve emprego.

A inserção profissional faz-se com celeridade. Embora 38,2% dos licenciados tenham mantido o emprego e 17,6% tenham mudado de categoria, 35,3% conseguiu obter o seu primeiro emprego. Destes doze indivíduos, dez entraram na vida profissional activa até seis meses após a conclusão da licenciatura. As redes pessoais são as vias preferenciais de acesso ao emprego.

A profissão mais referenciada pelos licenciados de CF é a de instrutor nas várias modalidades da área do fitness. Regista-se que a média de ocupações profissionais por licenciado é de 1,6, podendo expressar a necessidade de terem mais do que uma ocupação para a aquisição alguma estabilidade económica.

Quanto ao rendimento, verificamos que o nível salarial mensal líquido dos licenciados de CF para 79% dos indivíduos é superior a 700 euros. Salientamos o facto, que destes 54% auferem um salário mensal líquido acima de 900 euros.<

Em termos da situação profissional a maioria dos licenciados encontra-se a trabalhar por conta de outrem, sendo o vínculo profissional precário, ou seja 47,6% está num regime de prestação de serviços e 33,3% em situa-

ção de contratação a prazo, demonstrando assim alguma fragilidade da situação profissional. No que respeita à duração do trabalho 61,3% tem um regime de ocupação profissional permanente a tempo inteiro.

Em relação à satisfação com actividade profissional desenvolvida, os Licenciados da variante de Condição Física estão "satisfeitos" a "muito satisfeitos". No entanto, no que respeita à Perspectiva de Promoção e Segurança Profissional os licenciados apresentam um grau de satisfação que se situa entre "Nem Insatisfeito, Nem Satisfeito" e o "Muito Insatisfeito".

Em termos da formação inicial, 78,8% dos licenciados refere que a correspondência entre a sua formação inicial e o trabalho que actualmente desempenha é total, considerando ainda 81,9% que os conhecimentos adquiridos durante o curso são utilizados de forma elevada e muito elevada no desempenho da sua actividade profissional.

Analisando as instituições onde os licenciados de CF trabalham actualmente, verifica-se que as mais referidas são os Ginásios, Academias e *Health Clubs*. Em termos gerais, cerca de 51,5% dos licenciados trabalham em instituições que têm entre 20 a 50 trabalhadores. De acordo com a percepção de 30% dos licenciados, as organizações onde desempenham a sua profissão actual, pretendem admitir pessoal especializada na área do desporto.

A maioria, dos licenciados de CF considera que o curso de Condição Física é bastante adequado para o exercício da profissão actual, quer no que se refere aos conteúdos das áreas das Ciências Sociais, Bio-médicas e Técnico-Desportiva, quer nas disciplinas de Estágio, Seminário e Trabalho de Projecto.

3. CURSO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA RECREAÇÃO E LAZER/DESPORTO NATUREZA E TURISMO ACTIVO (ADRL/DNTA)

3.1 Média final de curso

A média final de curso, na variante de ADRL/DNTA é de 13,9 valores, com o máximo e mínimo de respectivamente 16 e 13 valores. A maioria dos licenciados afirma que a sua média final de curso é de 14 valores.

Tabela 48 Média final de curso de ADRL/DNTA.

Média Final		
N	Válido	22
	Nr	2
Média		13,91
Min.		13
Máx		16

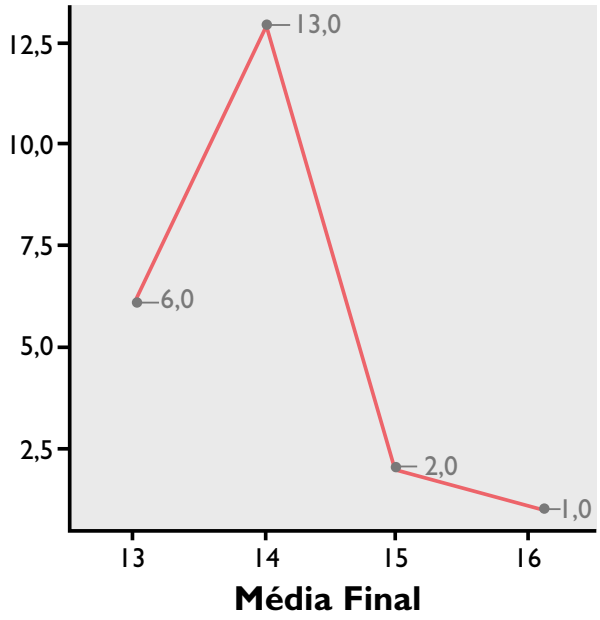

Gráfico 9 Média final de curso de ADRL/DNTA.

No curso de ADRL/DNTA, 62,5% dos licenciados estão satisfeitos com a sua escolha inicial de ingresso no ensino superior, uma vez que, se voltassem ao 12°ano de escolaridade, manteriam a sua decisão de escolher o mesmo curso no mesmo estabelecimento de ensino.

Tabela 49 Opção dos licenciados do ADRL/DNTA se voltassem ao 12°ano

Opções no 12° Ano	N	%
Outro Curso mesmo E. Ensino	2	8,3
Outro Curso outro E. Ensino	6	25,0
Mesmo Curso mesmo E. Ensino	15	62,5
Não se inscrevia no Ensino Superior	1	4,2
Total	24	100,0

Q2. Se voltasse ao 12°ano, o que faria?

3.2 Formação pós-diplomada

A dimensão das actuais mudanças económicas e sociais na Europa, a rápida evolução da sociedade do conhecimento exigem uma abordagem fundamentalmente nova em relação à educação e à formação, neste sentido inquirimos os licenciados sobre se pretendem fazer formação académica pós-diploma e quais os cursos que tenham frequentado ou estejam a frequentar, cuja duração seja superior a 30 horas.

3.2.1 Expectativa de formação académica pós-diploma

A formação académica pós-diplomada é constituída por pós-graduação, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento.

Tabela 50 Pretensão dos licenciados de ADRL/DNTA em prosseguir os estudos.

Formação Avançada	N	%
Pós-Graduação	2	8,3
Mestrado	14	58,3
Doutoramento	2	8,3
Não	2	8,3
Sem Opinião	4	16,7
Total	24	100,0

Q6. Pretende fazer formação avançada?

Como se pode observar a maioria (74,9%) dos licenciados de ADRL/DNTA pensa em prosseguir os estudos, sendo o grau de mestre o mais pretendido (58,3%). Apenas 8,3% assumem uma postura mais negativa em relação a esta questão, o que significa que os licenciados apostam na formação contínua ou ao longo da vida.

Tabela 51 Área de formação que os licenciados de ADRL/DNTA pretendem prosseguir os estudos.

Opções de Formação	N	%
Turismo de Aventura	3	16,7
Treino Desportivo	3	16,7
Gestão do Desporto	5	27,8
Exercício e Saúde	3	16,7
Ciências do Desporto	1	5,6
Nr	3	16,7
Total	18	100,0

Q6A. Qual a área da formação avançada que pretende realizar?

Do total de licenciados que pretendem prosseguir os estudos, apenas 16,7 % manifestam uma intenção em fazê-lo na área da especialidade para a qual se formaram. No entanto, verifica-se uma abertura dos restantes em procurar novas áreas de especialização dentro das Ciências do Desporto.

3.2.2 *Formação pós-diplomada realizada*

Num total de vinte e quatro sujeitos, 70,8% licenciados (17), afirmaram ter frequentado cursos de formação com mais de 30 horas após a conclusão da licenciatura. A média de cursos frequentados é de 1,6 cursos por indivíduo. No conjunto dos cursos frequentados[12] (27 cursos), salientam-se os cursos na área da condição física e do desporto de natureza, e ainda, os cursos no âmbito da gestão.

Tabela 52 Áreas de formação frequentadas pelos licenciados de ADRL/DNTA.

Designação do Curso	Frequência
Cursos na área da CF	8
Cursos na área do DN	6
Cursos na área da Gestão	4
Cursos na área do Treino	3
Mestrado	1
Formação Pedagógica Formadores	1
Outros	4
Total	28

Q5. Indique a designação dos cursos de formação frequentados.

O recurso a entidades formadoras[13] como Centros de Formação na área do desporto parece ser a prática adoptada pelos licenciados de ADRL/DNTA. A análise das entidades formadoras no seu conjunto permite-nos concluir que, os licenciados frequentam curso em entidades que lhes permitem ter qualificação profissional.

[12] A listagem da designação dos cursos frequentados encontra-se em anexo.
[13] A listagem das entidades formadoras encontra-se em anexo.

Tabela 53 Grupos de entidades formadoras frequentadas pelos licenciados de ADRL/DNTA.

Grupo de Entidades	Frequência
Centros de Formação na Área do Desporto	5
Centros de Formação Acreditados na Área do Desporto	5
Associações Desportivas	4
Instituições do Ensino Superior na Área do Desporto	1
Outras	9
Total	24

Q5. Indique a designação da entidade formadora.

É evidente que os licenciados se apresentam activos na procura de conhecimento e competências, que é expressa, quer na expectativa em relação à formação académica pós-diplomada, quer na formação já realizada.

3.3 Caracterização profissional

3.3.1 Empregabilidade

A percentagem dos licenciados activos profissionalmente no curso de ADRL/DNTA é actualmente de 95,8%, com base no qual se estima que a taxa de activos na população de CF licenciada pela Escola esta compreendida no intervalo I(95%)=[91 - 100%], com 95% de probabilidade. Apenas um dos licenciados afirmou que não obteve emprego.

Tabela 54 Situação de empregabilidade dos licenciados de ADRL/DNTA após a conclusão do curso.

Após Conclusão do Curso	N	%
Obteve 1º Emprego	17	70,8
Mudou de Emprego	1	4,2
Manteve Emprego	5	20,8
Não obteve emprego	1	4,2
Total	24	100,0

Q7. Uma vez concluído o curso?[14]

[14] Relativamente à dimensão "Mudou de Emprego" apenas a um único sujeito que respondeu, consideramos que a expressão dos resultados não é significativa para análise

Embora 20,8% dos licenciados tenham mantido o seu emprego, os resultados apresentados revelam que a maioria (70,8%) obteve o primeiro emprego.

Tabela 55 Tempo para adquirir emprego após a conclusão do curso.

Após Conclusão do Curso	N	%
Até 6 Meses	13	76,5
Mais de 6 Meses	4	23,5
Total	11	100,0

Q8. Uma vez concluído o curso, quanto tempo demorou adquirir emprego?

Dos licenciados que adquiriram o primeiro emprego, 76,5% conseguiram-no até seis meses após a conclusão da licenciatura. No entanto, é importante registar o facto de os restantes (23,5%) apenas terem conseguido emprego após seis meses a conclusão da mesma.

Da análise dos resultados, verificamos que 95,8% dos licenciados em ADRL/DNTA estão activos profissionalmente, que a maioria obteve o 1º emprego sendo o tempo de aquisição de emprego para a maioria dos licenciados não superior a seis meses. Concluímos então que a inserção profissional se revela excelente.

3.3.2 Profissão actual

A ocupação profissional[15] mais referenciada pelos licenciados de ADRL/DNTA é a de Técnico Superior de Desporto, seguida pela de Instrutor de actividades de fitness. Verificamos que existe alguma diversidade nas ocupações profissionais referidas, no entanto apenas três não se inserem no âmbito da área do desporto.

[15] Ver nota metodológica referente à questão das profissões.

Tabela 56 Grupo das actuais profissões dos licenciados de ADRL/DNTA.

Designação da Profissão	Frequência
Técnico Superior de Desporto	5
Instrutor da área do Fitness	4
Monitor de Animação	2
Monitor de Natação	2
Técnico de Animação Turística	1
Instrutor de Empresa de Outdoor	1
Professor de Natação	1
Coordenador Técnico de Natação	1
Treinador (ginástica)	1
Professor de Animação Sociocultural na Área de Expressão	1
Professor de Act. Física e Manutenção	1
Coordenador de Desporto de Autarquia	1
Outras ocupações fora da área do desporto	3
Total	24

Q13. Qual a sua profissão actual?

A média de ocupações profissionais por licenciado é de 1,2, podendo indicar, que para obterem alguma estabilidade económica os licenciados têm necessidade de ter mais do que um emprego.

De acordo com a tabela seguinte, dos vinte e três sujeitos que obtiveram emprego, verifica-se que a maioria (56,5%) o obteve através de conhecimentos pessoais, indicado que as redes pessoais são as vias privilegiadas de acesso ao emprego.

Tabela 57 Forma como os licenciados de ADRL/DNTA obtiveram o emprego actual.

Modo Obtenção Emprego Actual	N	%
Anúncio	3	13,0
Intervenção ESDRM	1	4,3
Conhecimentos Pessoais	13	56,5
Centro de Emprego	1	4,3
UNIVA	1	4,3
Concurso Público	1	4,3
Outra	3	13,0
Total	23	100,0

Q14. Como obteve o emprego actual?

É importante registar o facto de 25,9% dos inquiridos que adquiriram emprego, ter manifestado uma atitude activa na procura de emprego através de resposta a anúncio, inscrição no centro de emprego e UNIVA, e ainda, através de concurso público.

Tabela 58 Local onde os licenciados de ADRL/DNTA exercem a sua profissão.

Local de Trabalho Principal	N	%
Próximo de local do Curso	1	4,3
Próximo da Residência	16	69,6
Onde conseguiu obter trabalho	2	8,7
Outro Local	4	17,4
Total	23	100,0

Q20. O seu trabalho principal localiza-se onde?

Como podemos observar a maioria dos licenciados (69,6%) ficou a trabalhar perto do local de residência. É de salientar ainda que apenas uma pequena percentagem (4,3%) ficou a trabalhar próximo do local onde se licenciou, ou seja, no distrito de Santarém.

3.3.3 Situação na Profissão

Como se pode observar, a esmagadora maioria dos licenciados (82,6%) encontra-se a trabalhar por conta de outrem (os valores de referência nacional, indicam que os trabalhadores por conta de outrem representavam em 2004, 73,5% do total das pessoas com emprego[16]). Apenas 13% trabalham por conta própria.

Tabela 59 Modo como os licenciados de ADRL/DNTA exercem a sua profissão actual.

Modo de Exercício da Profissão	N	%
Conta própria	3	13,0
Conta de outrem	19	82,6
Outra Situação	1	4,3
Total	23	100,0

Q15. De que modo se encontra a exercer essa profissão?

[11] **Fonte:** Almeida, Nunes, Pais e Amaro (2006).

Quanto ao tipo de contrato dos 18 licenciados de ADRL/DNTA que trabalham por conta de outrem (um não respondeu à questão), cerca de 67% exerce a sua profissão com um vínculo precário, ou seja, 27,8% está num regime de prestação de serviços e 38,9% em situação de contratação a prazo. No entanto, 22,2% possui um contrato permanente por tempo indeterminado.

Tabela 60 Vínculo dos licenciados de ADRL/DNTA à entidade patronal.

Vínculo à Entidade Patronal	N	%
Contrato Permanente tempo indeterminado	4	22,2
Contrato a prazo	7	38,9
Prestação de Serviços	5	27,8
Outra Situação	2	11,1
Total	18	100,0
Nr	1	

Q16. Indique o vinculo que o liga à entidade patronal onde exercer o seu trabalho principal?

Analisando a população activa profissionalmente em termos da duração de trabalho, constata-mos que a maioria dos licenciados de ADRL/DNTA (69,6%) têm um regime de ocupação profissional permanente a tempo inteiro. Os restantes 30% apenas exerce a sua profissão a tempo parcial ou de forma sazonal.

Tabela 61 Regime de ocupação dos licenciados de ADRL/DNTA no desempenho profissional.

Regime de ocupação na Profissão	N	%
Permanente a tempo inteiro	16	69,6
Permanente Tempo parcial	6	26,1
Sazonal	1	4,3
Total	23	100,0

Q17. Indique qual o regime de ocupação, no desempenho da sua profissão?

Em jeito de síntese e retomando os principais resultados decorrentes da análise da situação profissional, urge a análise da situação do mercado de trabalho que condiciona a existência, a incidência e os contornos que o trabalho precário assume na área profissional dos licenciados de ADRL/DNTA.

3.3.4 ***Rendimento***

De acordo com a tabela seguinte, verificamos que o nível salarial mensal líquido dos licenciados de ADRL/DNTA distribui-se por vários intervalos de valores.

Tabela 62 Nível salarial líquido mensal actual dos licenciados de ADRL/DNTA.

Nível Salarial Mensal Actual	N	%
Menos de 384	2	8,7
]384-400]	1	4,3
]500-600]	3	13,0
]600-700]	1	4,3
]700-800]	3	13,0
]800-900]	4	17,4
]900-1000]	3	13,0
Superior a 1000	6	26,1
Total	23	100,0

Q19. Qual é o seu nível salarial mensal líquido actual?

De um modo geral, podemos afirmar que cerca de 70% dos sujeitos possui um rendimento mensal acima de 700 euros. No entanto, parece-nos significativo o facto de cerca de 39% dos licenciados auferir um salário mensal líquido acima de 900 euros. Apenas 8,7% apresentam um rendimento mensal abaixo do ordenado mínimo mensal.

3.3.5 ***Grau de Satisfação em relação à actividade Profissional***

Em relação ao grau de satisfação na actividade profissional, os licenciados de ADRL/DNTA reportam estarem "satisfeitos" a "muito satisfeitos" na totalidade das dimensões avaliadas, à excepção de duas dimensões: a)Na dimensão Salário Auferido, 50% dos licenciados apresentam uma avaliação neutra e negativa; e b) Na dimensão Perspectiva de Promoção na Carreira, na qual 29,2% dos licenciados manifestam uma perspectiva neutra e 20,8% tem uma perspectiva negativa.

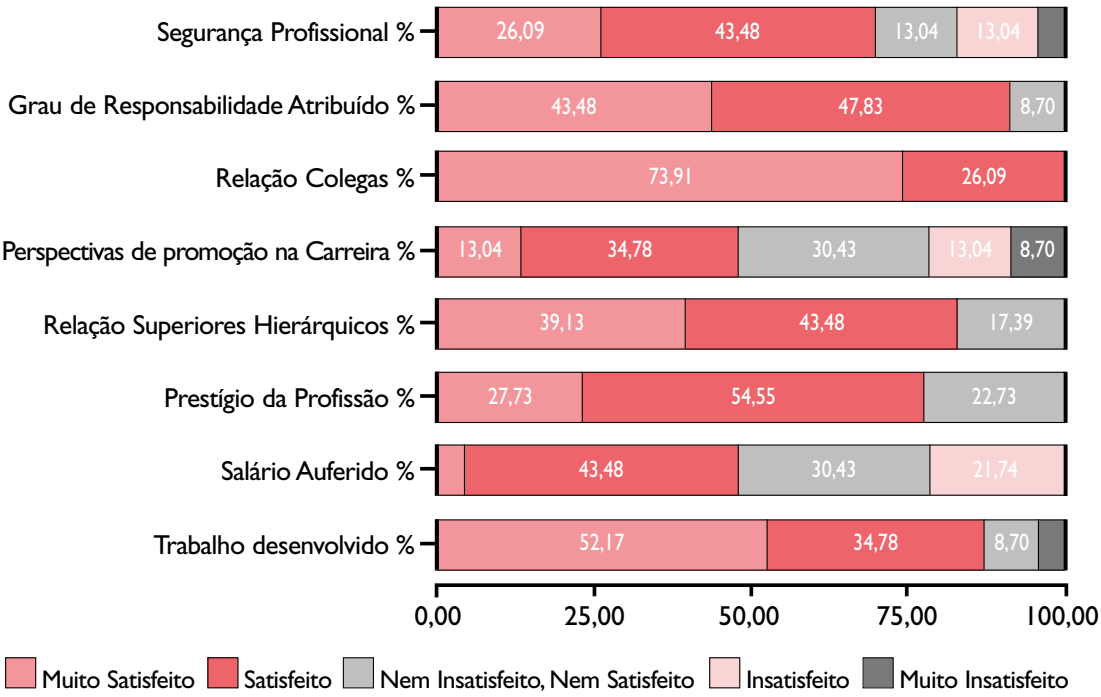

Gráfico 10 Grau de satisfação em relação à actividade profissional (ADRT/DNTA).

3.3.6 Adequação da formação realizada à função profissional desempenhada

A análise da tabela 63, permite verificar que a maioria dos licenciados (52,2%) refere que a correspondência entre a sua formação inicial e o trabalho que actualmente desempenha é apenas parcial. Apenas 26,1% afirmam que essa correspondência é total.

Tabela 63 Correspondência entre a formação e o mercado de trabalho dos licenciados de ADRL/DNTA.

Correspondência Trabalho-Curso	N	%
Correpondência Total	6	26,1
Correspondência Parcial	12	52,2
Sem Correspondência	5	21,7
Total	23	100,0

Q25. Que correspondência existe entre o trabalho que desempenha e o curso que completou?

Igualmente significativo, é o facto de 21,7% dos licenciados que responderam ao questionário, mencionar que não existe correspondência entre o curso que completou e o trabalho que desenvolve.

Tabela 64 Razão para a falta de correspondência entre o trabalho-curso (ADRL/DNTA).

Local de Trabalho Principal	N	%
Sem Trabalho Perto Residência	2	13,3
Auferir Maior Salário	1	6,7
Melhores Condições Trabalho	5	33,3
Área Profissional Não foi Critério	1	6,7
Outra	6	40,0
Total	15	100,0
Nr	2	

Q26. Qual foi a razão mais importante para que tal tivesse acontecido?

Embora 33,3% dos licenciados tenham apontado a procura de melhores condições de trabalho, como motivo principal para não existir uma correspondência (parcial ou total) entre o trabalho desempenhado e a formação inicial realizada, as principais razões apresentadas para justificar a falta de correspondência classificaram-se em outras, sem que as mesmas tenham sido descritas pelos inquiridos (40%).

Tabela 65 Adequação dos conhecimentos adquiridos à actividade profissional (ADRL/DNTA).

Utilização de Conhecimentos Adquiridos	N	%
Muito Reduzido	2	8,7
Reduzido	3	13,0
Médio	4	17,4
Elevado	9	39,1
Muito Elevado	5	21,7
Total	23	100,0

Q27. Qual o grau de utilização dos conhecimentos adquiridos no desempenho da actividade profissional?

No que respeita à adequação dos conhecimentos adquiridos (formação) ao desenvolvimento da actividade profissional, a maioria dos licenciados, 60,8% de ADRL/DNTA sugerem um nível "Elevado" a "Muito elevado".

3.4 Caracterização da entidade empregadora

A caracterização da entidade empregadora realiza-se quanto ao número de trabalhadores e ao grupo a que pertence e percepção dos licenciados da capacidade de absorção de novos empregados especializados em desporto.

Tabela 66 Dimensão da organização/instituição onde os licenciados de ADRL/DNTA trabalham.

Dimensão da Organização	N	%
Até 5 trabalhadores	3	13,0
de 6 a 19	4	17,4
de 20 a 49	5	21,7
de 50 a 99	2	8,7
de 100 a 499	6	26,1
Superior a 499	3	13,0
Total	33	100,0

Q21. Qual a dimensão da organização onde exerce o seu trabalho principal?

De acordo com as respostas dos licenciados, verificamos que os mesmos trabalham em organizações muito diferentes no que respeita à dimensão dos seus recursos humanos. Em termos gerais, cerca de 52% dos licenciados trabalham em instituições até 49 trabalhadores. No entanto, é de salientar, que cerca de 39% trabalham em organizações com mais de 100 trabalhadores. Destes, 13% exercem mesmo a sua profissão em locais com mais de 500 pessoas.

Tabela 67 Grupos de entidades empregadoras dos licenciados de ADRL/DNTA.

Grupo de Entidades	N
Câmaras e Empresas Municipais	11
Empresas Desportivas e Turismo	7
Clubes, Federações, Associações Desportivas	3
Ginásios e *Health Clubs*	2
Outros	7
Total	30

Q5. Indique a designação da entidade empregadora.

Analisando as instituições onde os licenciados de ADRL/DNTA trabalham actualmente, verifica-se que as mais referidas são as Câmaras e Empresas Municipais, seguidas pelas empresas desportivas e de turismo.

3.4.1 *Perspectivas de empregabilidade futura nessas organizações*

Tabela 68 Perspectiva de emprego nas organizações onde os licenciados de ADRL/DNTA trabalham.

Prespectivas Admissão de Pessoal	N	%
Sim (Admissão Imediata)	3	13,0
Sim (Admissão Durante Ano)	4	17,4
Sim (Admissão Próximo Ano)	1	4,3
Não	8	34,8
Não sabe	7	30,4
Total	23	100,0

Q22. A entidade a que está vinculado está a considerar admitir pessoal na área do desporto?

Embora alguns dos licenciados tenha respondido "não" (34,8%) ou "não sabe" (30,4%), verificamos que 35% referem que as organizações onde trabalham, pretendem admitir pessoal especializado na área do desporto, nomeadamente: Técnicos de Turismo e Técnicos de Desporto.

Tabela 69 Áreas de admissão das organizações onde os licenciados de ADRL/DNTA trabalham.

Área de Admissão	N
Instrutores de Fitness	1
Professor de Natação	1
Técnico de Turismo	2
Instrutor de Canoagem	1
Instrutores de Snowboard	1
Técnico de Desporto	2
Total	8

Q23. Para que profissões estão a considerar fazê-lo?

3.5 Avaliação geral do curso realizado

O grau de satisfação atribuído pelos licenciados de ADRL/DNTA aos conteúdos das áreas das Ciências Sociais, Biomédicas e Técnico-Desportiva, bem como, às disciplinas de Estágio, Seminário e Trabalho de Projecto é "Satisfatória" a "Muito Satisfatória".

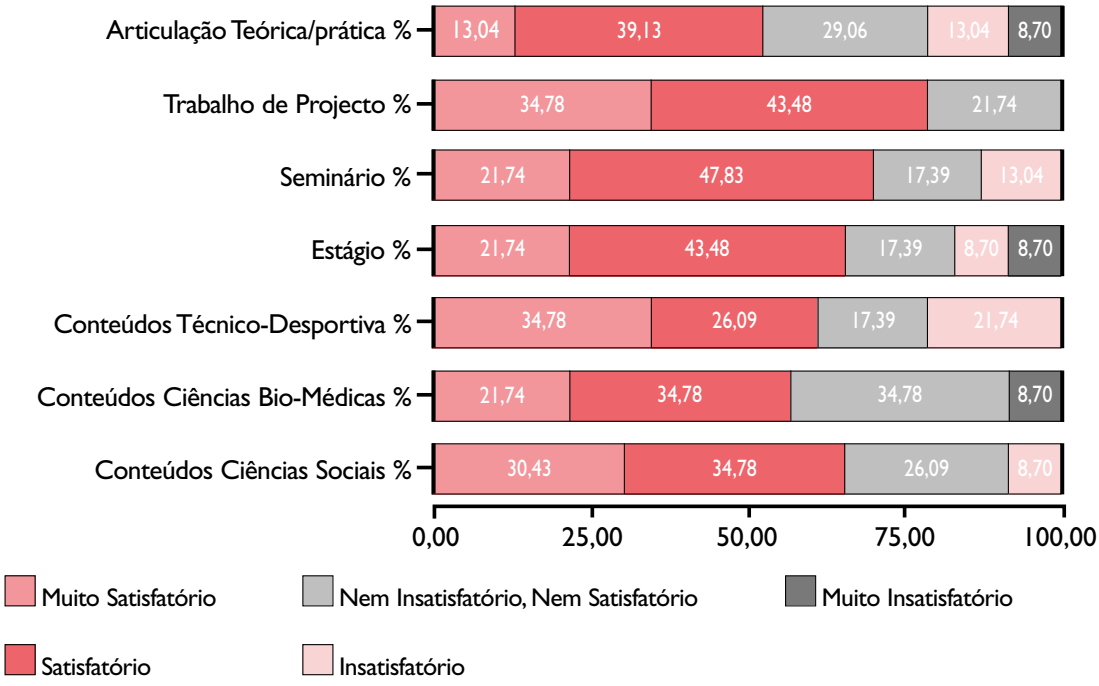

Gráfico 11 Grau de satisfação dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de ADRL/DNTA.

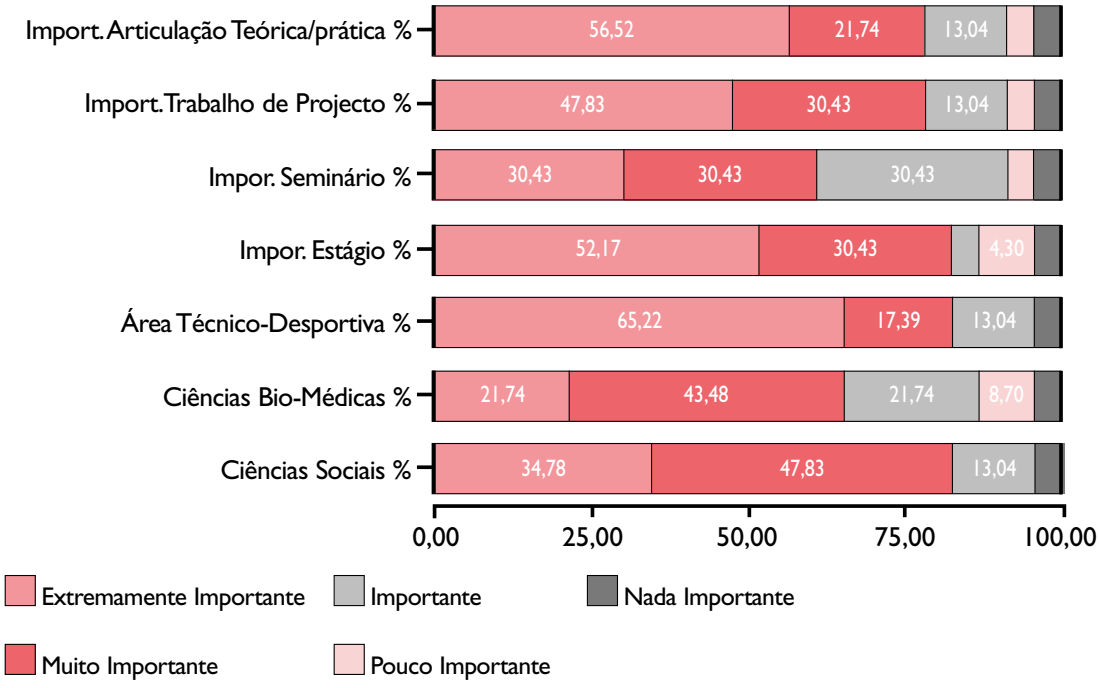

Gráfico 12 Importância dos conteúdos e disciplinas para o desempenho da função dos licenciados de ADRL/DNTA.

Em relação à avaliação geral do curso verificamos que em todas as dimensões, mais de 50% dos inquiridos expressam a sua opinião, quer no grau de satisfação quer na importância atribuída, no mesmo sentido ou seja "Satisfeito" a "Muito Satisfeito" e "Muito Importante" a "Extremamente Importante", consideramos que a maioria dos licenciados em ADRL/DNTA considera o curso adequado, sendo os conteúdos e disciplinas referidas muito importantes para o exercício da profissão actual.

3.6 Síntese Conclusiva

Os licenciados de Animação Desportiva Recreação e Lazer / Desporto Natureza e Turismo Activo (ADRL/DNTA), apresentam uma média final de cursos de 13,9 valores e expressam que estão satisfeitos com o seu percurso de ensino superior inicial, uma vez que a maioria (62,5%) voltava a fazer a mesma opção se estivessem novamente no 12ºano de escolaridade.

É evidente que os licenciados se apresentam activos na procura de conhecimento e competências. Esta atitude, é expressa, que na expectativa em relação à formação académica pós-diplomada, quer na formação já realizada, sobretudo, aquela que é realizada em entidades formadoras que permitem a obtenção de qualificação profissional.

A percentagem de emprego dos licenciados do curso de ADRL/DNTA é actualmente de 95,8%, com base no qual se estima que a taxa de activos na população de CF licenciada pela Escola esta compreendida no intervalo I(95%)=[91 - 100%], com 95% de probabilidade. Sendo relevante o facto de a maioria ter obtido o primeiro emprego e num espaço temporal até seis meses após a conclusão da licenciatura. Desta forma, podemos concluir a inserção profissional se revela excelente.

A profissão mais referenciada pelos licenciados é a de Técnico Superior de Desporto. A média de ocupações profissionais por licenciado é de 1,2, podendo indicar que, para obterem alguma estabilidade económica, os licenciados têm necessidade de ter mais do que um emprego. As vias de acesso ao emprego preferencial são as redes pessoais. É importante registar o facto de 25,9% dos inquiridos que adquiriram emprego, ter manifestado uma atitude activa na sua procura através de resposta a anúncio, inscrição no centro de emprego e UNIVA, e também, através de concurso público.

Aproximadamente 70% dos licenciados possui um rendimento mensal superior a 700 euros. No entanto, parece-nos significativo o facto de cerca de 39% dos licenciados auferir um salário mensal líquido acima de 900 euros.

Quanto à situação na profissão, a esmagadora maioria dos licenciados (82,6%) encontra-se a trabalhar por conta de outrem e com vínculo precário. Apenas 13% trabalham por conta própria. Analisando os empregados em termos da duração de trabalho, constata-mos que a maioria dos licenciados de ADRL/DNTA (69,6%), têm um regime de ocupação profissional permanente a tempo inteiro.

Em relação à actividade profissional, os licenciados manifestam-se satisfeitos com a actividade que estão a desenvolver no que respeita ao prestígio da profissão. Reportam estarem "satisfeitos" a "muito satisfeitos" na totalidade das dimensões avaliadas, à excepção de duas dimensões: a)Na dimensão Salário Auferido, 50% dos licenciados apresentam uma avaliação negativa; e b) Na dimensão Perspectiva de Promoção na qual 29,2% dos licenciados manifestam uma perspectiva neutra e 20,8% tem uma perspectiva negativa.

Em termos da formação inicial, 52,2% dos licenciados refere que a correspondência entre a sua formação inicial e o trabalho que actualmente desempenha é parcial. A procura de melhores condições de trabalho foi apontado como um motivo para não existir uma correspondência (parcial ou total) entre o trabalho desempenhado e a formação inicial realizada, no entanto, as principais razões apresentadas para justificar essa falta de correspondência, classificaram-se em outras, não sendo as mesmas descritas pelos inquiridos.

No que respeita à adequação dos conhecimentos adquiridos na formação inicial ao desenvolvimento da actividade profissional, a maioria dos licenciados, 60,8%, sugerem um nível "Elevado" a "Muito elevado".

As câmaras e empresas municipais, seguidas pelas empresas desportivas e de turismo, são as entidades empregadoras mais referidas. Os licenciados de ADRL/DNTA trabalham em organizações muito diferentes no que respeita à dimensão dos recursos humanos das mesmas, no entanto 52% trabalham em instituições até 49 trabalhadores. Segundo a percepção de 35% dos licenciados, as organizações onde trabalham, pretendem admitir pessoal especializado na área do desporto, nomeadamente: Técnicos de Turismo e Técnicos de Desporto.

A maioria dos licenciados considera o curso bastante adequado para o exercício da profissão actual, quer nos conteúdos das áreas das Ciências Sociais, Bio-médicas e Técnico-Desportiva, quer nas disciplinas de Estágio, Seminário e Trabalho de Projecto.

Bibliografia

Almeida, Nunes, Pais e Amaro (2006). *Aspectos Estruturais do Mercado de Trabalho. Observatório do Emprego e Formação Profissional.*

Pegado, E.; Gonçalves, F. R., Saleiro S. (2004). *Trabalho Precário - Perspectivas de superação Estudos e Análises*, nº41 CIES - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia

ODES (2000). *Inquérito Piloto aos Diplomados do Ensino Superior* - 1999. INOFOR

VOCASPORT (2004). *Vocational Education and Training Related to Sport in Portugal. Observatory of Sport Employment* – Research Centre Sport Science School of Rio Maior.

Anexos

Anexo 1
Listagem dos cursos frequentados pelos licenciados de TD(AR)
Anexo 2
Listagem das entidades de formação frequentadas pelos licenciados de TD(AR)
Anexo 3
Listagem das profissões actuais dos licenciados de TD(AR)
Anexo 4
Listagem dos cursos frequentados pelos licenciados de CF
Anexo 5
Listagem das entidades de formação frequentadas pelos licenciados de CF
Anexo 6
Listagem das Profissões actuais dos licenciados de CF
Anexo 7
Listagem das entidades de formação frequentadas pelos licenciados de ADRL/DNTA
Anexo 8
Listagem das Actuas Profissões dos Licenciados de ADRL
Anexo 9
Listagem dos cursos frequentados pelos licenciados de ADRL/DNTA

ANEXO 1
LISTAGEM DOS CURSOS FREQUENTADOS PELOS LICENCIADOS DE TD(AR)

Listagem dos cursos frequentados pelos licenciados de TD(AR)

Designação do Curso	Frequência	
	N	%
Formação Pedagógica de Formadores	1	2,4%
Pós-Graduação	1	2,4%
Pós-Graduação Exercicio e Saúde - Aulas de Grupo	1	2,4%
Curso Natação 1° Nível	1	2,4%
Curso Treinador Nivel II de Futebol 11	4	9,8%
Curso de Instrutor de Hidroginástica	1	2,4%
Personal Trainer	3	7,3%
Treinador Ténis de Mesa Nível II	1	2,4%
Treinador Ténis de Mesa Nível III	1	2,4%
Treinador Ténis de Mesa Nível II Europeu	1	2,4%
Mestrado	4	9,8%
Curso de Socorrismo	1	2,4%
Curso de Nadador Salvador	3	7,3%
Licenciatura em Condição Física	1	2,4%
Monitor de Hidroginástica	2	4,9%
Natação para bebés	4	9,8%
Curso de Massagista	1	2,4%
Curso Nível I de Futsal	2	4,9%
Hip hop Colegge	1	2,4%
Curso Natação Nível II	1	2,4%
Curso Treinador de Remo	2	4,9%
Curso de Treinador Nível I de Meio Fundo	1	2,4%
Curso de Treinador de Basquetebol I, II e III	1	2,4%
Organização e Gestão de Eventos	1	2,4%
Curso Nível II Futsal	1	2,4%
Total	41	100,0%

ANEXO 2
LISTAGEM DAS ENTIDADES DE FORMAÇÃO FREQUENTADAS PELOS LICENCIADOS DE TD(AR)

Listagem das entidades Entidades de Formação do Curso TD(AR)

Designação	Frequência	
	N	%
CEFAD	1	2,4%
ESDRM	6	14,6
FP Natação	2	4,9%
A.F.Santarem	4	9,8%
CEF	4	9,8%
FP Ténis de Mesa	2	4,9%
COP	1	2,4%
Companhia Nacional de Serviços	1	2,4%
FMH	3	7,3%
INEM	1	2,4%
ISN	3	7,3%
Holmes Place	2	4,9%
Federação Francesa de Natação	1	2,4%
Mundo Hidro	1	2,4%
A.F. Leiria	4	9,8%
Diego Sacco	1	2,4%
F.P. Remo	2	4,9%
FI Atletismo Amador	1	2,4%
FP Basquetebol	1	2,4%
Total	41	100,0%

ANEXO 3
LISTAGEM DAS PROFISSÕES ACTUAIS DOS LICENCIADOS DE TD(AR)

Listagem das Profissões Actuais TD(AR)

Designação	Frequência	
	N	%
Professor de Natação	9	14,1%
Treinador de Atletismo	1	1,6%
Técnico Superior de Desporto	3	4,7%
Treinador de Competição	1	1,6%
Instrutor de Cardiofitness e Musculação	3	4,7%
Monitor de Natação	2	3,1%
Coordenador Desportivo	2	3,1%
Treinador de Futebol	12	18,8%
Responsável Técnico de Ginásio	1	1,6%
Coordenador Técnico de Natação	1	1,6%
Camara Municipal - Encarregado Parques Desportivos	1	1,6%
Treinador de Natação	4	6,3%
Professor de Ed. Física a Escolas do 1° Ciclo	5	7,8%
Instrutor de Higroginástica	2	3,1%
Monitor de actividades fisicas para idosos	1	1,6%
Coordenador Técnico das Camadas Jovens de um Clube de Futebol	1	1,6%
Instrutor de Natação e Hidroginástica	1	1,6%
Coordenador de um Programa Desportivo	1	1,6%
Treinador Ginástica	1	1,6%
Professor Ensino Superior	1	1,6%
Agente de Polícia	1	1,6%
Treinador de Basquetebol	1	1,6%
Personal Trainer	1	1,6%
Professora de Natação e Hidroginástica	1	1,6%
Professor de Aikido	1	1,6%
Treinador de Remo	1	1,6%
Técnico de Atletismo	1	1,6%
Professor de Ginástica 3° Idade	1	1,6%
Professor de Desporto num Estabelecimento Prisional	1	1,6%
Coordenador Escola de Futebol	1	1,6%
Treinador de Futsal	1	1,6%
Total	64	100,0%

ANEXO 4
LISTAGEM DOS CURSOS FREQUENTADOS PELOS LICENCIADOS DE CF

Listagem dos cursos frequentados pelos licenciados de CF

Designação	Frequência	
	N	%
Formação Pedagógica de Formadores	1	3,6%
Pós-Graduação	1	3,6%
Pós-Graduação Exercicio e Saúde - Aulas de Grupo	6	21,4%
Personal Trainer	2	7,1%
Mestrado	1	3,6%
Curso de Nadador Salvador	1	3,6%
Treinador de Ténis - Nível 1	1	3,6%
Gestão de Unidades Desportivas	1	3,6%
Formação Básica de Oficiais	1	3,6%
Play Gymn	1	3,6%
Funky, ragga, Hip-Hop	1	3,6%
X-55 e Fight-do	1	3,6%
Organização e Planificação de Unidades Desportivas	1	3,6%
Ciências da Fisioterapia	1	3,6%
Curso de Musculação e Cardiofitness	1	3,6%
Indoor Cycling	1	3,6%
Pós-Graduação em Marketing do Desporto	1	3,6%
Certificação Hip Hop College	1	3,6%
Licnciatura em Animação Desportiva	1	3,6%
Juiz de GAD & Fitness	1	3,6%
Pós graduação em exercício e saúde - Treino integrado	1	3,6%
Inglês Comercial	1	3,6%
Total	28	100,0%

ANEXO 5

LISTAGEM DAS ENTIDADES DE FORMAÇÃO FREQUENTADOS PELOS LICENCIADOS DE CF

Listagem das Entidades de Formação do Curso CF

Entidades	Frequência	
	N	%
CEFAD	2	7,1%
ESDRM	10	35,7%
FMH	2	7,1%
ISN	1	3,6%
Holmes Place	1	3,6%
FPT	1	3,6%
Forças Armadas - Marinha	1	3,6%
GABINAE	1	3,6%
FPG	2	7,1%
Rogério Franco	1	3,6%
Radical Fitness	1	3,6%
Diego Sacco	1	3,6%
Associação Diogo Azambuja	1	3,6%
Câmara Municipal de Coimbra	1	3,6%
Manz	1	3,6%
Centro Estudos Braga	1	3,6%
Total	28	100,0%

ANEXO 6
LISTAGEM DAS PROFISSÕES ACTUAIS DOS LICENCIADOS DE CF

Listagem das Profissões CF

Designação	Frequência	
	N	%
Técnico Superior de Desporto	5	9,3%
Instrutor de Cardiofitness e Musculação	8	14,8%
Monitor de Natação	1	1,9%
Responsável Técnico de Ginásio	2	3,7%
Instrutor de Fitness	8	14,8%
Professor de Cardiofitness, Musculação e aulas de Grupo	2	3,7%
Professor de Cardiofitness e Musculação	1	1,9%
Professor de Ed. Física a Escolas do 1° Ciclo	1	1,9%
Instrutor de hidroginástica, Hip-Hop, G. Localizada.	2	3,7%
Instrutor de Aerobica	1	1,9%
Instrutor de Higroginástica	3	5,6%
Treinador de Iniciação á Ginástica	1	1,9%
Instrutor de Natação e Hidroginástica	1	1,9%
Coordenador de um Programa Desportivo	1	1,9%
Director Técnico Ginásio	1	1,9%
Treinador de Ténis	1	1,9%
Professor Ensino Superior	2	3,7%
Técnico Superior Naval (EF)	1	1,9%
Personal Trainer	4	7,4%
Instrutor Step e Localizada	1	1,9%
Gestor de uma Empresa de Actividades Desportivas	1	1,9%
Gym e SPA Manager	2	3,7%
Responsável Técnico de um Complexo Desportivo	1	1,9%
Instrutor de Natação para Grávidas	1	1,9%
Instrutor de Step	1	1,9%
Instrutor de Hip Hop	1	1,9%
Total	54	100,0%

ANEXO 7

LISTAGEM DAS ENTIDADES DE FORMAÇÃO FREQUENTADOS PELOS LICENCIADOS DE ADRL/DNTA

Listagem das Entidades de Formação do Curso ADRL/DNTA

Entidades	Frequência	
	N	%
CEFAD	3	12,5%
Exceler	1	4,2%
CEF	4	16,7%
FMH	1	4,2%
ISN	1	4,2%
ETPAM	1	4,2%
Lusofar	1	4,2%
ADA Desnível	4	16,7%
Escola de Enfermagem	1	4,2%
Associação Regional de Turismo	1	4,2%
Manz	2	8,3%
Gesticoopfor	1	4,2%
Clube Náutico da Lagoa	1	4,2%
Fastão Estudo	1	4,2%
ANJE	1	4,2%
Total	24	100,0%

ANEXO 8
LISTAGEM DAS PROFISSÕES ACTUAIS DOS LICENCIADOS DE ADRL/DNTA

Listagem das Profissões ADRL/DNTA

Designação	Frequência	
	N	%
Professor de Natação	1	4,0%
Técnico Superior de Desporto	5	20,0%
Instrutor de Cardiofitness e Musculação	2	8,0%
Monitor de Natação	2	8,0%
Coordenador Técnico de Natação	1	4,0%
Instrutor de Higroginástica	2	8,0%
Técnico Auxiliar de Farmácia	1	4,0%
Treinador Ginástica	1	4,0%
Técnico de Animação Turística	1	4,0%
Carteiro	1	4,0%
Monitor de Animação	2	8,0%
Instrutor de Empresa Out Door	1	4,0%
Desempregado	1	4,0%
Oficial de Tráfego	1	4,0%
Professor de Animação Sociocultural e área de Expressão	1	4,0%
Professor de Actividade Física de Manutenção	1	4,0%
Coordenador do Desporto da Autarquia	1	4,0%
Total	25	100,0%

ANEXO 9
LISTAGEM DOS CURSOS FREQUENTADOS PELOS LICENCIADOS DE ADRL/DNTA

Listagem dos cursos frequentados pelos licenciados de ADRL/DNTA

Designação	Frequência	
	N	%
Formação Pedagógica de Formadores	1	3,7%
Curso Natação 1º Nível	1	3,7%
Curso de Instrutor de Hidroginástica	1	3,7%
Personal Trainer	2	7,4%
Instrutor de Hidroginástica	2	7,4%
Monitor de Fitness	2	7,4%
Mestrado	1	3,7%
Curso de Nadador Salvador	1	3,7%
Ajudante Técnica de Farmácia	2	7,4%
Treinador de Ténis - Nível 1	1	3,7%
Curso de Badminton - Nível 1	1	3,7%
Gestão de Unidades Desportivas	1	3,7%
Canyoning	4	14,8%
Monitor de Hidroginástica	1	3,7%
Vinculação e Intervenção Precoce	1	3,7%
Metodologias de Projectos e Dinâmicas Empresariais	1	3,7%
Gestão de Pequenos Negócios	1	3,7%
Curso de Patrão Local	1	3,7%
Animação Sociocultural	1	3,7%
Jet - Jovens Empreendedores com Talento Turístico	1	3,7%
Total	27	100,0%

www.esdrm.pt

Escola Superior de Desporto de Rio Maior
Avenida Dr. Mário Soares - Pavilhão Multiusos
2040-413 Rio Maior

Tel.: +351 243 999 280/1
Fax: +351 243 999 289

geral@esdrm.pt